

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Nº38

Ceará – 13/08/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

RESUMO DA SEMANA

O que mudou?

- Critérios de confirmação de caso (Pág. [24](#) e [25](#))
- Serviços de Saúde para testagem de RT-PCR (Pág. [26](#))
- Orientações para isolamento (Pág. [27](#))



Foram confirmados 188.451 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 6,8% em relação à semana anterior. Na Região de Saúde de Fortaleza os incrementos registrados na última semana foram de 2,3% entre os confirmados e 2,0% nos óbitos e de 3,8% nos casos suspeitos. Na Região Norte houve aumento de 8,0% no número de óbitos, no Cariri esse aumento foi de 22,7%, no Litoral Leste/Jaguaribe 14,0% e no Sertão Central 16,3% em relação à semana passada.



A capital registrou queda de casos e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 28 e 31 (-22,1%; -56,0%). O interior do Estado, apesar de diferentes cenários entre as ADS, também apresentou redução de casos e óbitos suspeitos e confirmados para COVID-19 (-31,2%; -15,2%).

188.451
casos de COVID-19
confirmados



As Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) **Brejo Santo (66,2%)**, **Tauá (42,8%)** e **Cascavel (24,6%)** apresentaram incremento de casos confirmados entre as SE 28/29 e 30/31.

As ADS de **Tauá, Icó, Brejo Santo, Iguatu, Crateús** e **Tianguá** apresentaram incremento de óbitos no mesmo período (**133,3%**, **90,9%**, **75,0%**, **25,0%**, **15,4%** e **4,5%**, respectivamente).



Novas orientações do período de isolamento para os casos de síndrome gripal, SRAG e pacientes assintomáticos com exame laboratorial detectável para Sars-Cov-2

- Dois municípios registraram óbitos pela primeira vez, sendo eles Fortim e Poranga.

- A taxa de mortalidade passou de 85,9 para 88,2 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS Crateús (34,1), Crato (35,1), Limoeiro do Norte (46,3) e Iguatu (44,0) que apresentaram incrementos de 24,4%, 16,2%, 11,7% e 10,1%, respectivamente.

O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas RS Litoral Leste/Jaguaribe e Sertão Central está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretário da Saúde do Ceará
Magda Moura de Almeida
Secretária Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Tatiana Cisne de Souza
Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública
Carmem Osterno
Orientadora da Célula de Imunização

Organização
Ana Rita Paulo Cardoso
Levi Ximenes Feijão
Louanne Aires Pereira
Sarah Mendes D'Angelo

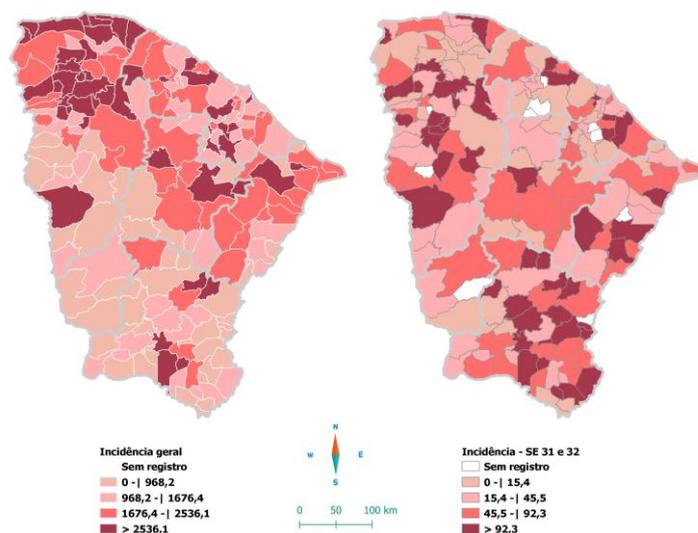
Colaboração
Bruno Alencar Fontenelle
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Ramses Felipe de Oliveira



1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

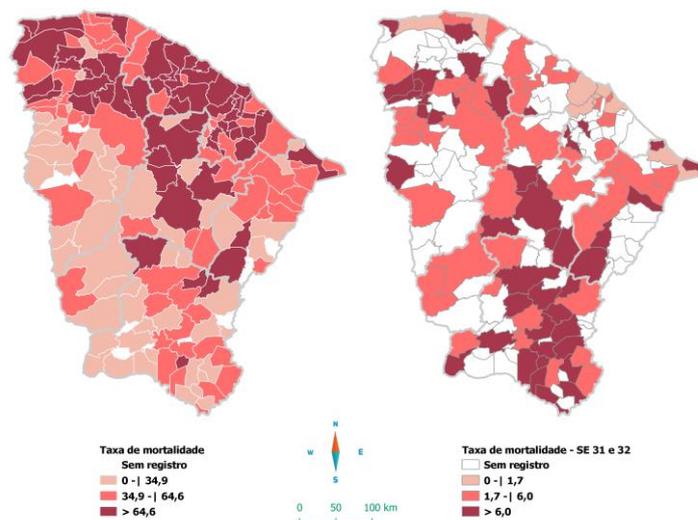
No Ceará, até 08 de agosto de 2020 (SE 32), foram confirmados 188.451 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial, clínico-epidemiológico e clínico-imagem. Dos casos confirmados, 43.933 (23,3%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 8.010 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 4,2% (Tabela 1). As análises de incremento/redução consideraram o intervalo entre as SE 28 e 31 (duas quinzenas), acreditando ser este o período mais recente menos sujeito ao atraso na digitação das notificações.

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 08 de agosto de 2020*



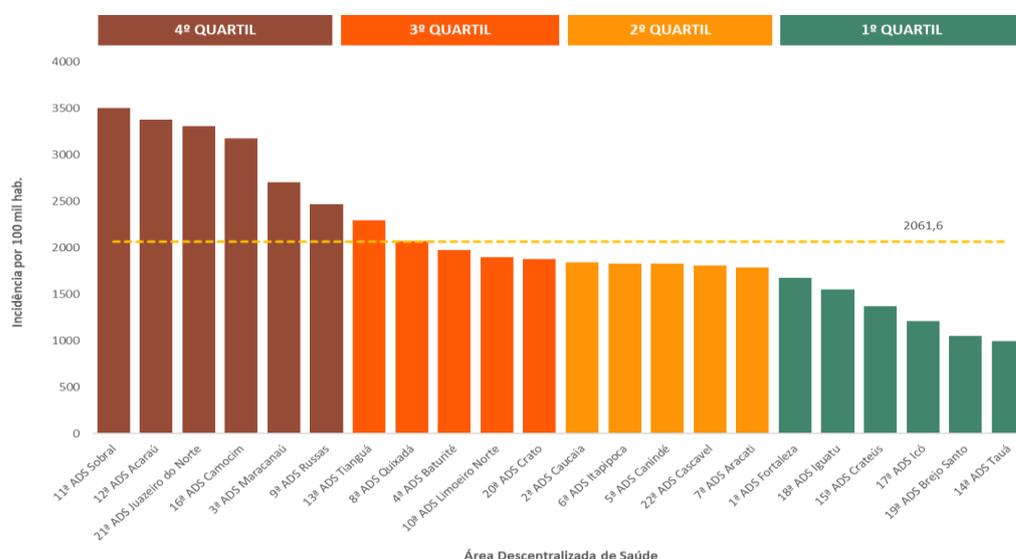
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados 10/08/2020 às 17h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

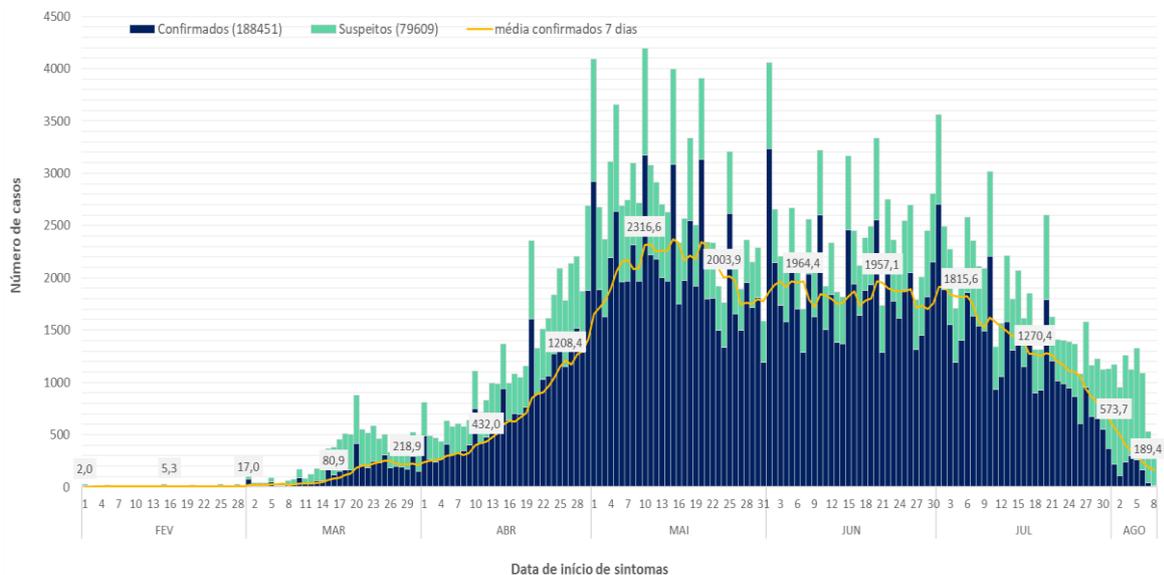
Quadro 1. Incremento/redução dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados de COVID-19, da SE 28 à 31, segundo ADS de residência, Ceará, 2020*

Área Descentralizada de Saúde	CASOS (n)			ÓBITOS (n)		
	SE 28 e 29	SE 30 e 31	Incremento / Redução	SE 28 e 29	SE 30 e 31	Incremento / Redução
1ª ADS Fortaleza	4057	3219	-20,7% ↓	130	58	-55,4% ↓
2ª ADS Caucaia	662	511	-22,8% ↓	30	16	-46,7% ↓
3ª ADS Maracanaú	1400	761	-45,6% ↓	16	15	-6,3% ↓
4ª ADS Baturité	410	395	-3,7% ↓	3	2	-33,3% ↓
5ª ADS Canindé	407	329	-19,2% ↓	21	17	-19,0% ↓
6ª ADS Itapipoca	512	388	-24,2% ↓	16	5	-68,8% ↓
7ª ADS Aracati	170	137	-19,4% ↓	6	4	-33,3% ↓
8ª ADS Quixadá	1039	786	-24,4% ↓	28	25	-10,7% ↓
9ª ADS Russas	884	787	-11,0% ↓	24	19	-20,8% ↓
10ª ADS Limoeiro Norte	759	456	-39,9% ↓	14	12	-14,3% ↓
11ª ADS Sobral	3578	2435	-31,9% ↓	69	49	-29,0% ↓
12ª ADS Acaraú	895	472	-47,3% ↓	11	10	-9,1% ↓
13ª ADS Tianguá	1479	894	-39,6% ↓	22	23	4,5% ↑
14ª ADS Tauá	215	307	42,8% ↑	3	7	133,3% ↑
15ª ADS Crateús	902	869	-3,7% ↓	13	15	15,4% ↑
16ª ADS Camocim	432	313	-27,5% ↓	14	7	-50,0% ↓
17ª ADS Icó	645	475	-26,4% ↓	11	21	90,9% ↑
18ª ADS Iguatu	1309	1186	-9,4% ↓	20	25	25,0% ↑
19ª ADS Brejo Santo	470	781	66,2% ↑	12	21	75,0% ↑
20ª ADS Crato	2091	1184	-43,4% ↓	28	27	-3,6% ↓
21ª ADS Juazeiro do Norte	4968	2125	-57,2% ↓	75	60	-20,0% ↓
22ª ADS Cascavel	540	673	24,6% ↑	20	8	-60,0% ↓

Fonte: eSUS notifica e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

O quadro 1 mostra o incremento/redução, em percentual, dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados, de COVID-19 ocorridos nas SE 30 e 31 em relação aos ocorridos nas SE 28 e 29. O atraso na digitação dos casos pode comprometer diretamente esta análise, por este motivo a SE 32 não foi considerada.

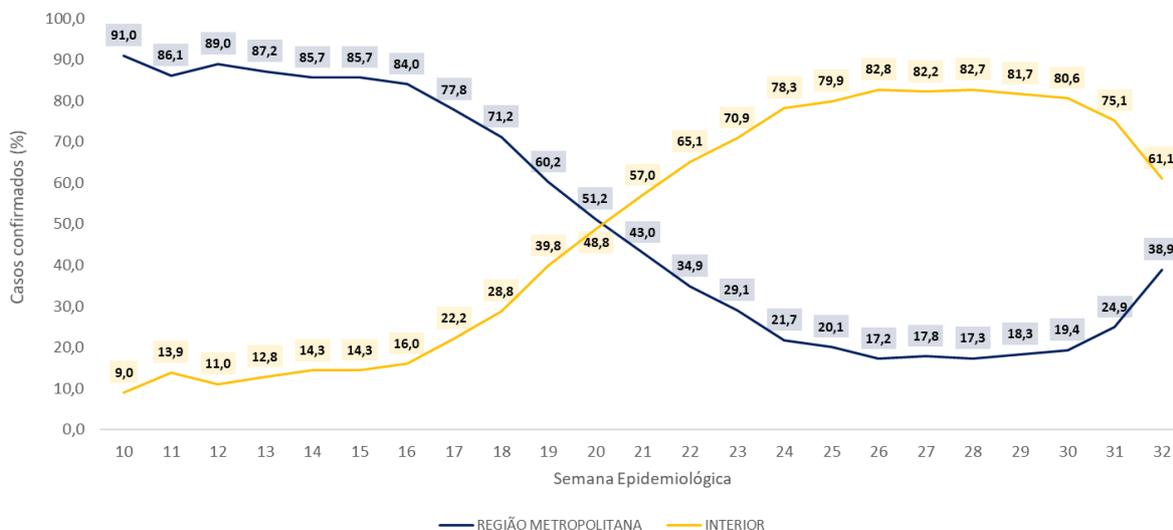
Figura 2. Curva epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/20 às 17h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra três momentos. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. Entre a segunda quinzena de abril e a segunda quinzena de maio ocorreu o “platô” de COVID-19 no Estado, quando atingiu a maior média de casos confirmados (2370,1), ocorrendo em seguida redução até ao final do mês. Em junho, observa-se estabilização na média de casos, sugerindo a manutenção de cadeias de transmissão no Ceará, resultante do processo de interiorização da doença. No mês de julho houve redução de 65,1% na média de casos em 7 dias. Existem 64.978 (81,6%) casos suspeitos notificados até 15/07/2020, passíveis de encerramento.

Figura 3. Distribuição dos casos novos de COVID-19, em percentual, segundo região de residência e SE de início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/20 às 17h.

Figura 4. Incidência de casos confirmados, por 100 mil habitantes, segundo início dos sintomas e marcos regulatórios estaduais, Ceará, 2020*

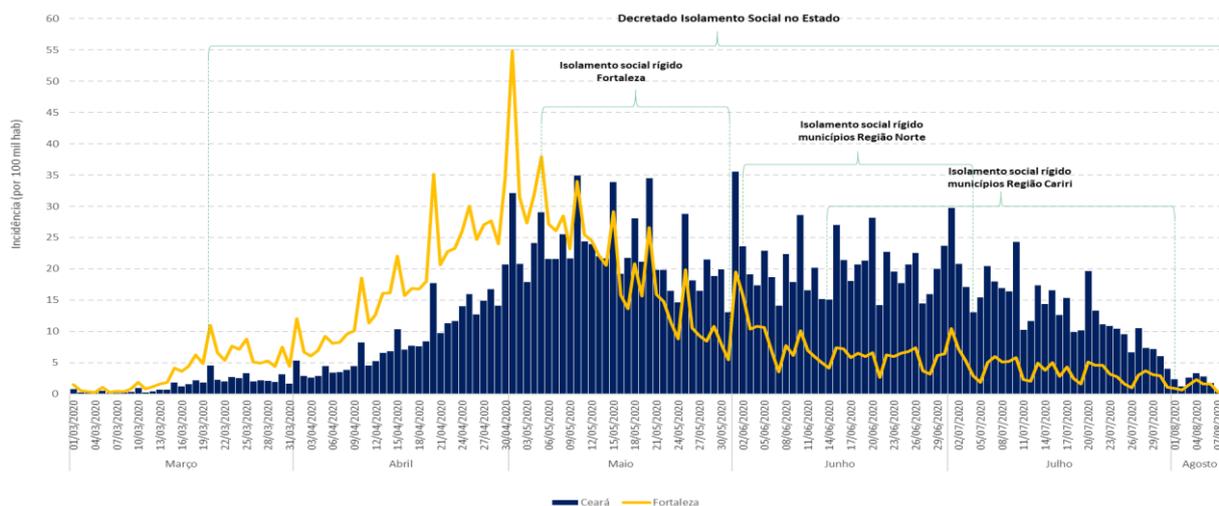
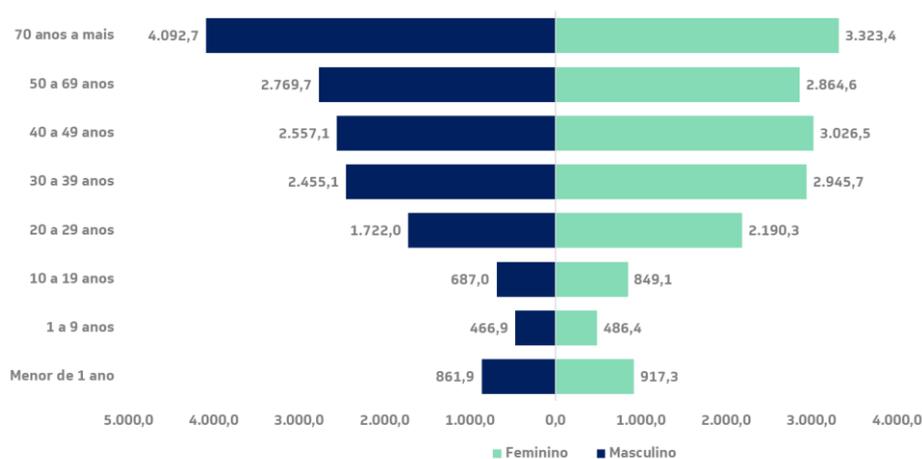


Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	583	0,7	592	0,6	1.175	0,6
1 a 9 anos	2.791	3,3	2.778	2,7	5.569	3,0
10 a 19 anos	5.004	6,0	5.965	5,8	10.969	5,9
20 a 29 anos	14.039	16,8	18.028	17,5	32.067	17,2
30 a 39 anos	17.652	21,1	22.623	21,9	40.275	21,6
40 a 49 anos	14.334	17,1	18.719	18,1	33.053	17,7
50 a 69 anos	19.738	23,6	23.983	23,2	43.721	23,4
70 anos a mais	9.447	11,3	10.497	10,2	19.944	10,7
TOTAL	83.588	44,8	103.185	55,2	186.773	100,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h. *OBS: Mil seiscentos e setenta e oito registros aguardam informação de idade.

Figura 5. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará, até 08 de agosto de 2020, foram notificados 31.461 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 24.720 (78,6%) já foram investigados e 6.741 (21,4%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 17.617 (71,2%) foram coronavírus, 6.823 (27,7%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 135 (0,6%) foram influenza, 106 (0,4%) foram outros vírus respiratórios e 39 (0,1%) foram outros agentes etiológicos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	23	0,3	63	0,69	86	0,5
1 a 4 anos	28	0,4	45	0,50	73	0,5
5 a 9 anos	18	0,3	13	0,14	31	0,2
10 a 19 anos	94	1,4	63	0,69	157	1,0
20 a 29 anos	302	4,4	266	2,93	568	3,5
30 a 39 anos	508	7,3	760	8,37	1.268	7,9
40 a 49 anos	587	8,5	1.127	12,41	1.714	10,7
50 a 59 anos	984	14,2	1.598	17,60	2.582	16,1
60 a 69 anos	1.328	19,1	1.783	19,63	3.111	19,4
70 a 79 anos	1.566	22,6	1.841	20,27	3.407	21,3
80 a 89 anos	1.177	17,0	1.231	13,56	2.408	15,0
90 anos e mais	325	4,7	291	3,20	616	3,8
TOTAL	6.940	43,3	9.081	56,7	16.021	100,0

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020 às 09:00h.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e sinais e sintomas, Ceará, 2020*

Sinais e sintomas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
Desconforto respiratório	3.449	42,3	4.699	57,7	8.148	52,9
Dispneia	5.025	42,5	6.787	57,5	11.812	76,6
Dor de garganta	1.016	41,6	1.429	58,4	2.445	15,9
Febre	4.725	41,4	6.691	58,6	11.416	74,1
Queda de saturação	3.488	43,4	4.556	56,6	8.044	52,2
Tosse	4.856	42,5	6.579	57,5	11.435	74,2

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020, às 09:00h.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e doenças prévias ou condições associadas, Ceará, 2020*

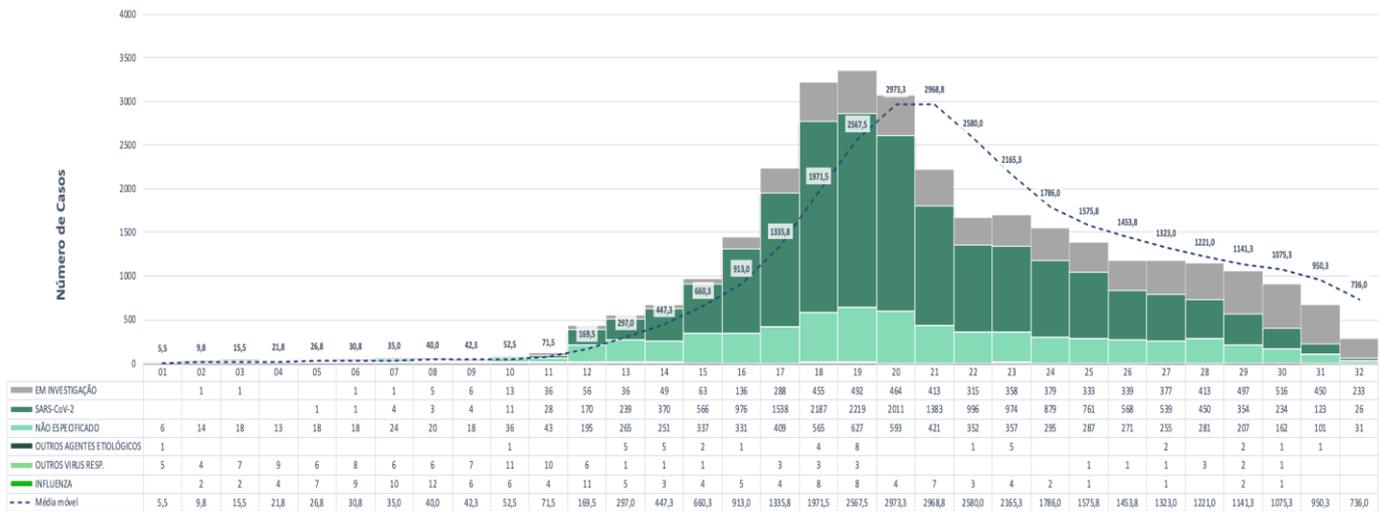
Doenças prévias ou associadas	FEMININO		MASCULINO		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
Diabetes	2.165	48,1	2.336	51,9	4.501	28,1
Doença cardiovascular	2.378	46,0	2.793	54,0	5.171	32,3
Doença neurológica	261	46,7	298	53,3	559	3,5
Doença renal crônica	245	40,0	367	60,0	612	3,8
Imunodepressão	184	48,2	198	51,8	382	2,4
Obesidade	179	47,0	202	53,0	381	2,4
Pneumopatia	164	46,3	190	53,7	354	2,2

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020, às 09:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020*

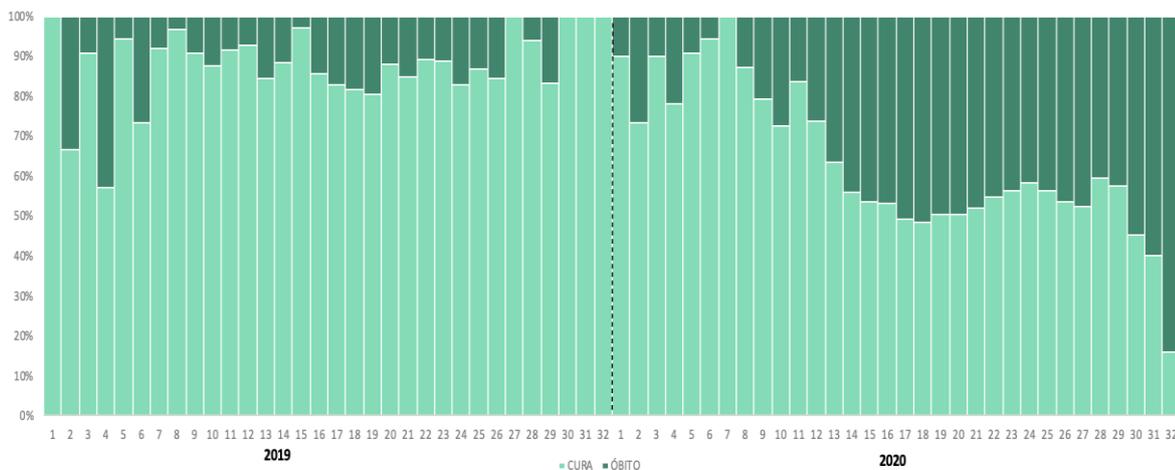
Em 2020, até 08 de agosto, foram notificados 31.461 casos, o que representa incremento de 3.503,8% no número de casos notificados por SRAG em relação ao mesmo período de 2019.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo a classificação e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020 às 09:00h.

Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020 às 09:00h.

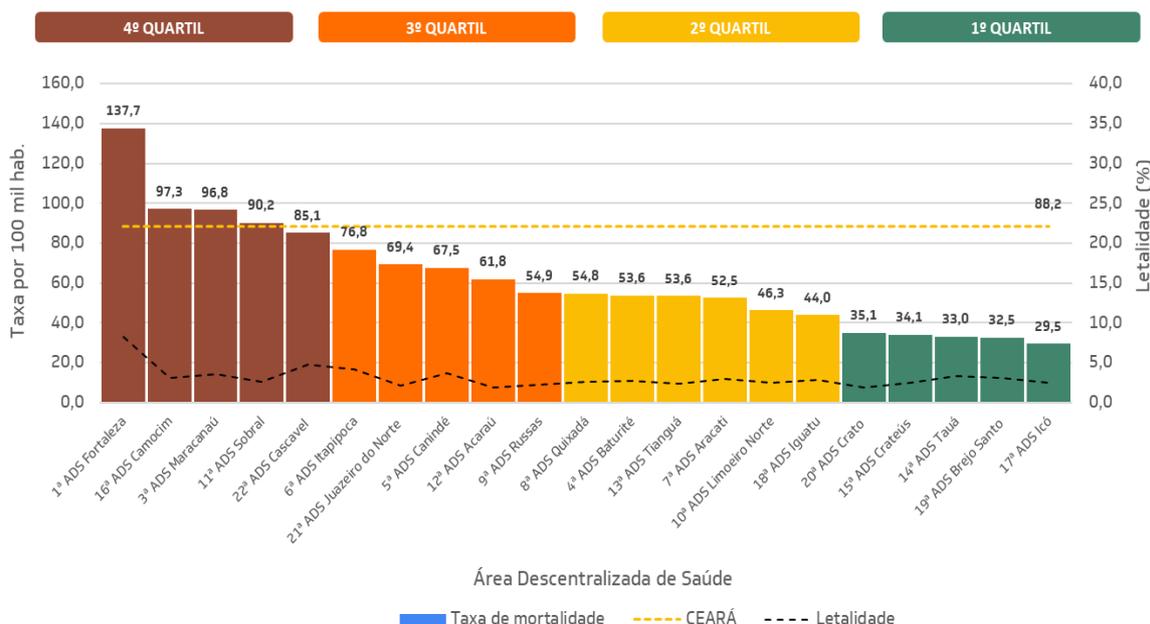
4. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Até 08 de agosto de 2020, foram confirmados 8.010 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 8.007 (99,9%) em residentes, representando um incremento de 2,7% em sete dias. Cento e setenta e quatro (94,6%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, dois a mais relativamente ao último boletim semanal, sendo eles Fortim e Poranga.

Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (77,6%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 73; idades entre 15 dias e 109 anos) e no sexo masculino (57,8%), 5.711 (71,3%) apresentavam doenças crônicas pré-existentes, 11 (0,14%) estavam gestantes e 16 (0,20%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 7,2 dias. A média de dias de internação foi de 9,6 dias, variando de 1 a 108 dias. Duzentos e um (2,5%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 16,0 dias (Tabela 1). Considerando o local do óbito, 417 (5,2%) ocorreram no domicílio.

Até à SE 32, foram descartados 1.457 óbitos suspeitos de COVID-19 e 599 permanecem em investigação.

Figura 14. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados até à SE 32 em 11/08/2020.

As ADS de Crateús, Crato, Limoeiro do Norte e Iguatu registraram os maiores incrementos na taxa de mortalidade acumulada, nos últimos sete dias, com 24,4%, 16,2%, 11,7% e 10,1%, respectivamente. As ADS de Caucaia, Fortaleza, Sobral e Maracanaú registraram os menores aumentos (0,4%, 0,4 e 0,5%) na taxa de mortalidade e Russas não registrou óbitos na última semana.

4. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

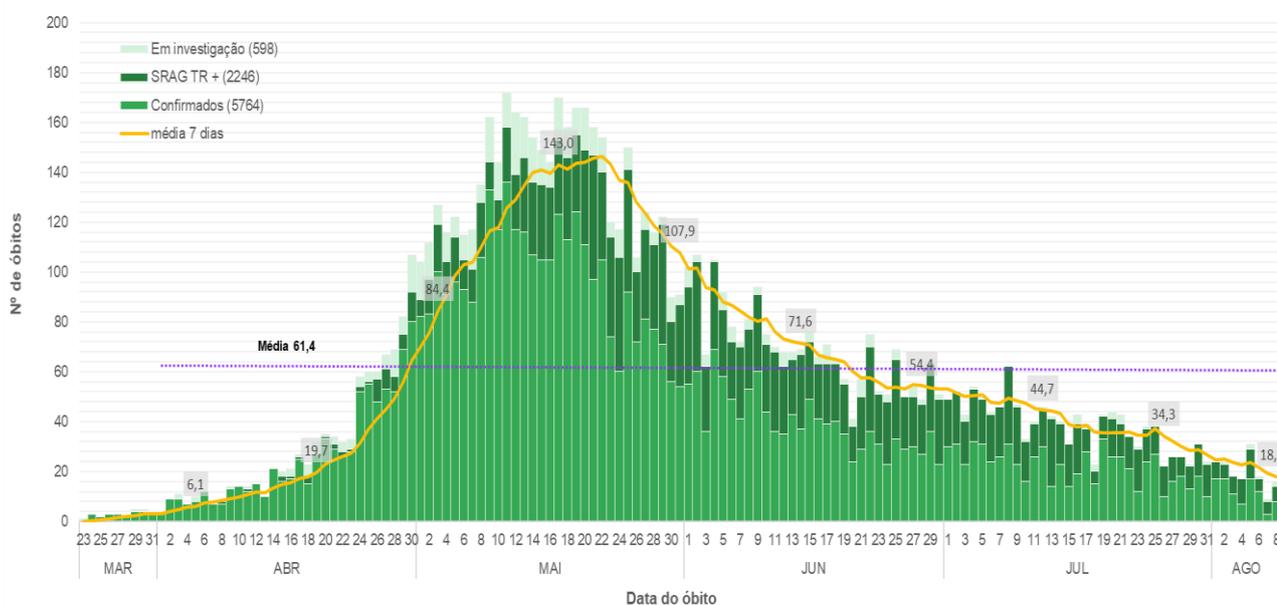
Tabela 6. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	6	0,1	8,9	1,0	9	0,3	13,9	1,5
1 a 9 anos	7	0,2	1,2	0,3	6	0,2	1,1	0,2
10 a 19 anos	17	0,4	2,3	0,3	14	0,4	2,0	0,2
20 a 29 anos	52	1,1	6,4	0,4	37	1,1	4,5	0,2
30 a 39 anos	157	3,4	21,8	0,9	100	3,0	13,0	0,4
40 a 49 anos	311	6,7	55,5	2,2	163	4,8	26,4	0,9
50 a 69 anos	1.523	32,9	213,7	7,7	956	28,3	114,2	4,0
70 anos a mais	2.557	55,2	1107,8	27,1	2.095	62,0	663,3	20,0
TOTAL	4.630	57,8	104,5	5,5	3.380	42,2	71,9	3,3

Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09h.

No Ceará, nos meses de abril a 08 de agosto, ocorreram, em média, 61,4 óbitos por COVID-19 por dia. O mês de maio apresentou maior média de 7 dias (146,3 óbitos). O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 158 (2,0%) óbitos. Verifica-se uma redução na média de óbitos acentuada a partir da última semana de maio, com uma redução de 63,7% entre 22/05 e 30/06/2020. No mês de julho (de 1 a 31/07) observa-se uma redução de óbitos de 49,5% na média móvel de 7 dias (Figura 15).

Figura 15. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*

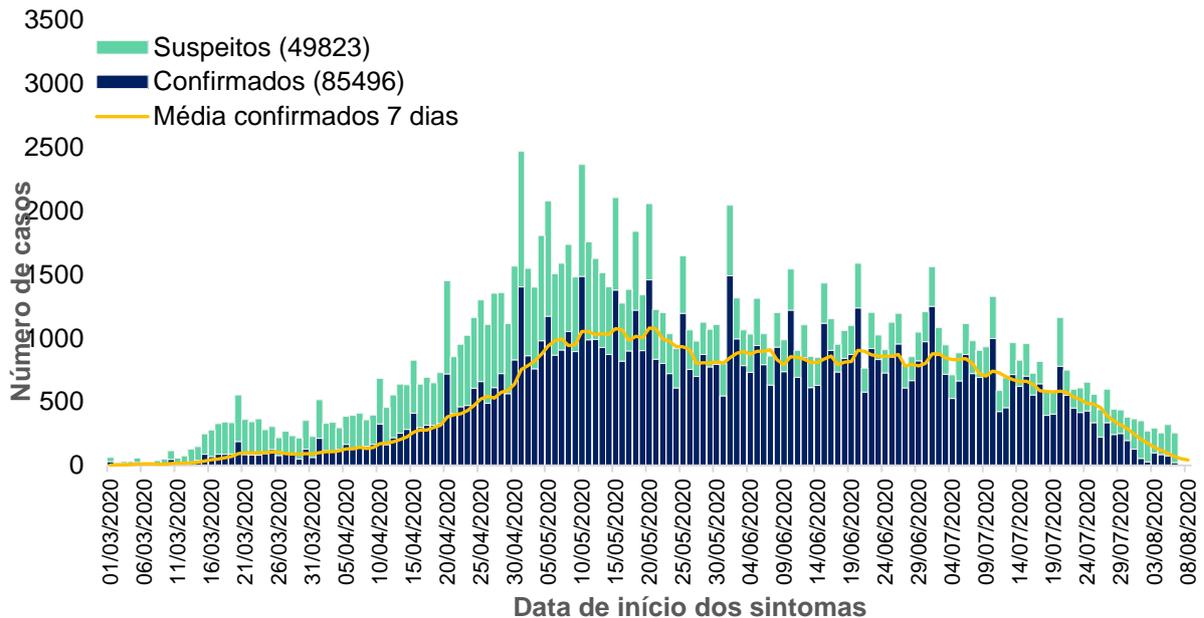


Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/20 às 09h.

5. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

5.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

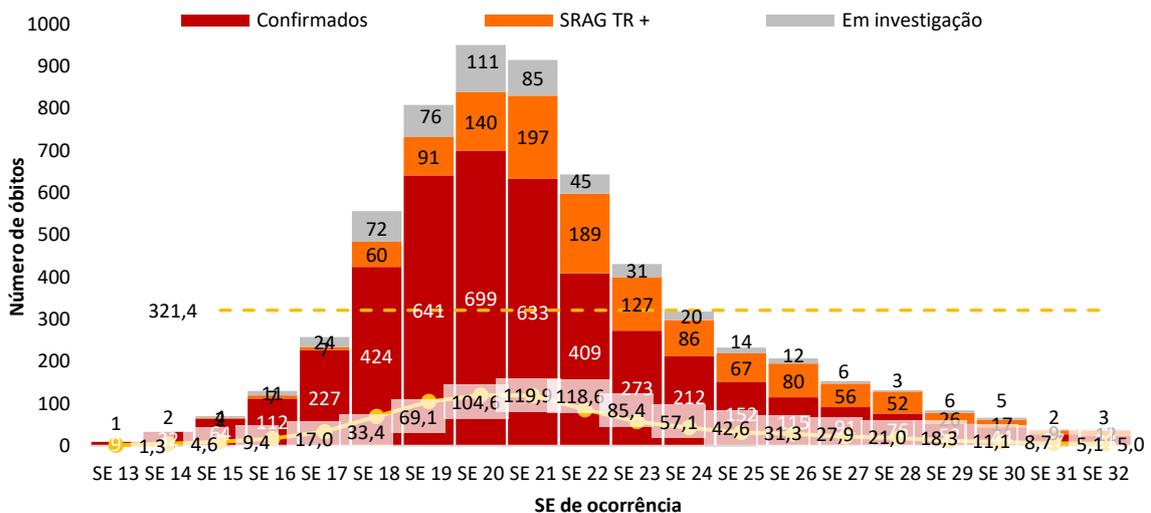
Figura 16. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

A RS de Fortaleza é a que registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período, até 8 de agosto de 2020 foram 48.020 casos suspeitos, 83.572 confirmados e 5.431 óbitos.

Figura 17. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Fortaleza, 08 de agosto de 2020*



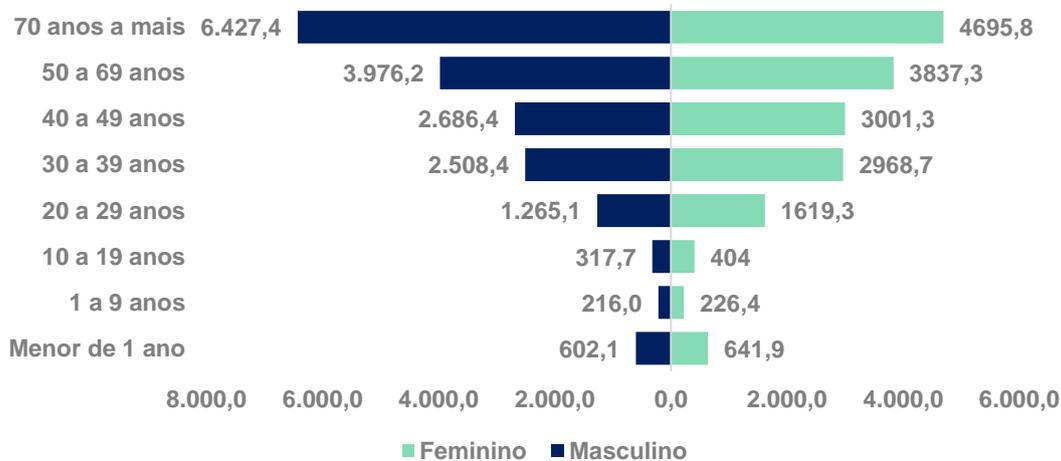
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09h.

Tabela 7. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	223	0,6	224	0,5
1 a 9 anos	655	1,7	662	1,4
10 a 19 anos	1348	3,5	1684	3,6
20 a 29 anos	5311	13,9	7107	15,2
30 a 39 anos	8115	21,3	10494	22,5
40 a 49 anos	7023	18,4	8864	19,0
50 a 69 anos	10432	27,3	12246	26,2
70 anos a mais	5066	13,3	5398	11,6
TOTAL	38173	45,0	46679	55,0

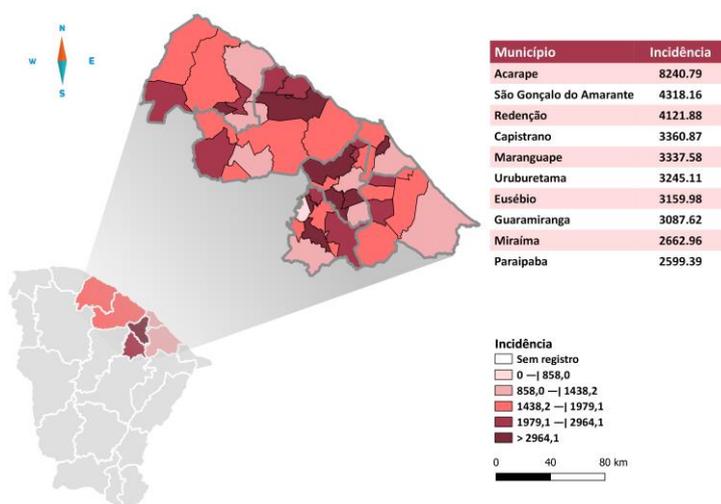
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 18. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

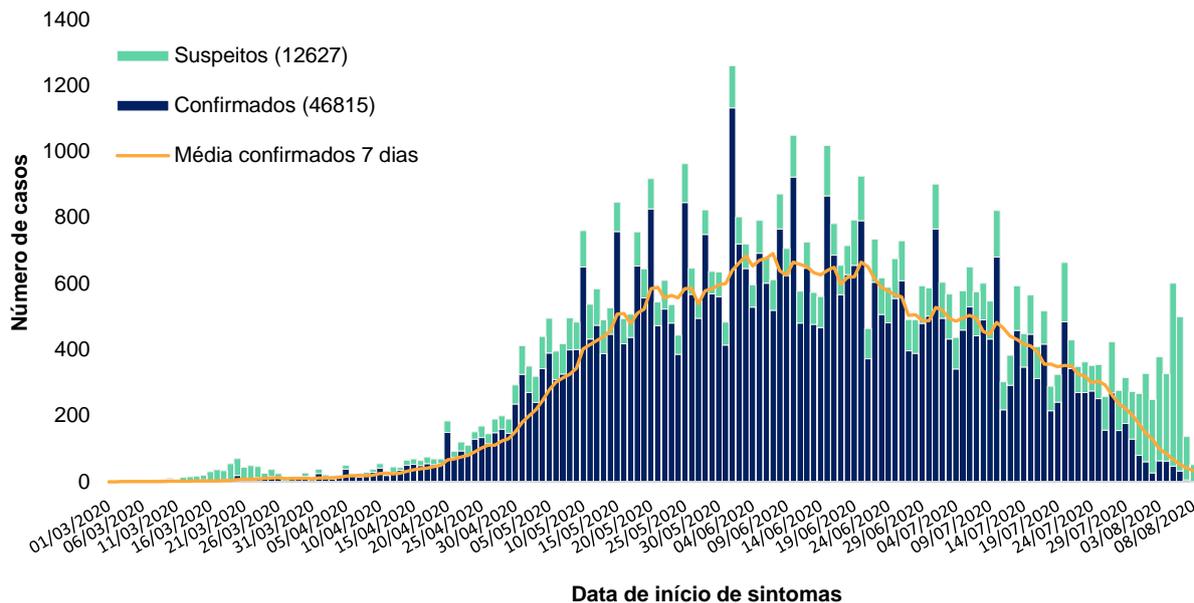
Figura 19. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Norte, 08 de agosto de 2020*



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi Acarape (8.240,8 casos por 100 mil habitantes) seguido de São Gonçalo do Amarante e Redenção com taxas de 4.318, 2e 4.121,9 respectivamente (Figura 19).

5.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

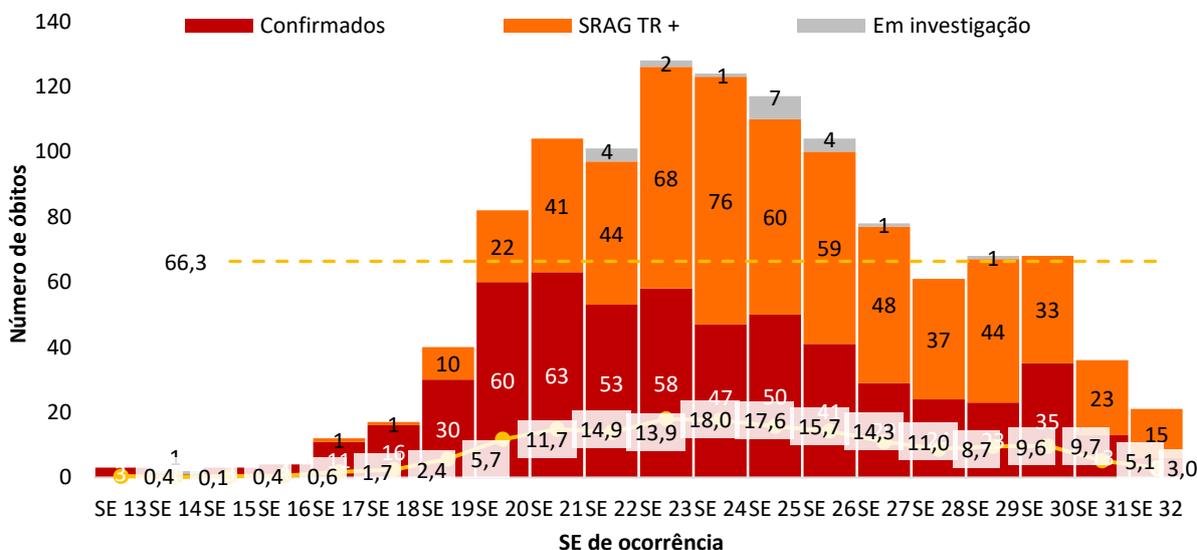
Figura 20. Número de casos suspeitos e confirmados segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

A SRS Norte, até 08 de agosto de 2020, registrou 12.627 casos suspeitos, 46.815 confirmados e 1.153 óbitos. O incremento da última semana foi de 6,4% nos casos confirmados e 8,0% nos óbitos.

Figura 21. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Norte, 08 de agosto de 2020*



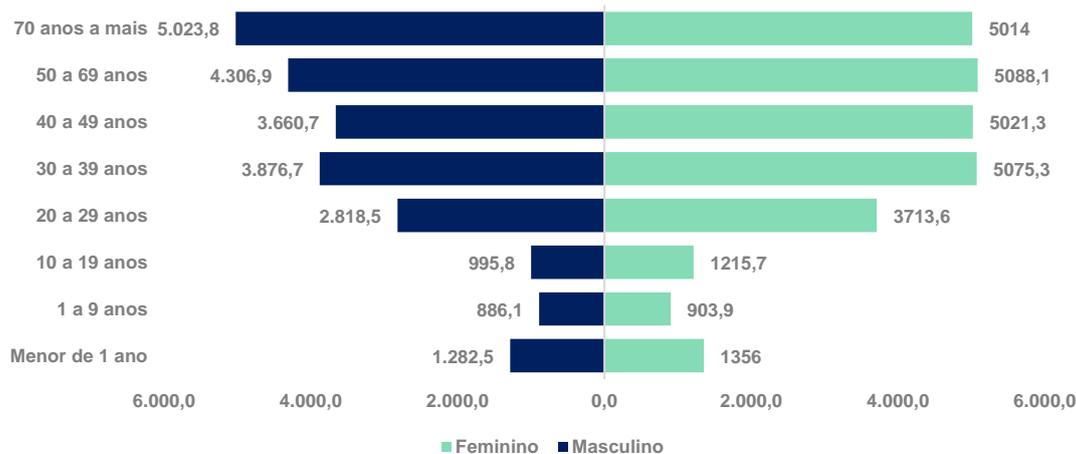
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09h.

Tabela 8. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	175	0,9	180	0,7
1 a 9 anos	1085	5,4	1063	4,1
10 a 19 anos	1732	8,6	2046	7,9
20 a 29 anos	3770	18,7	4955	19,1
30 a 39 anos	4011	19,9	5306	20,5
40 a 49 anos	3090	15,3	4380	16,9
50 a 69 anos	4278	21,2	5559	21,5
70 anos a mais	2016	10,0	2398	9,3
TOTAL	20157	43,8	25887	56,2

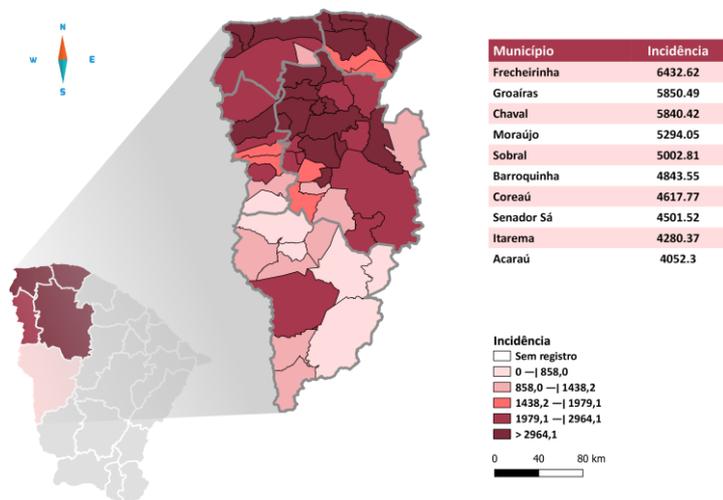
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 22. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

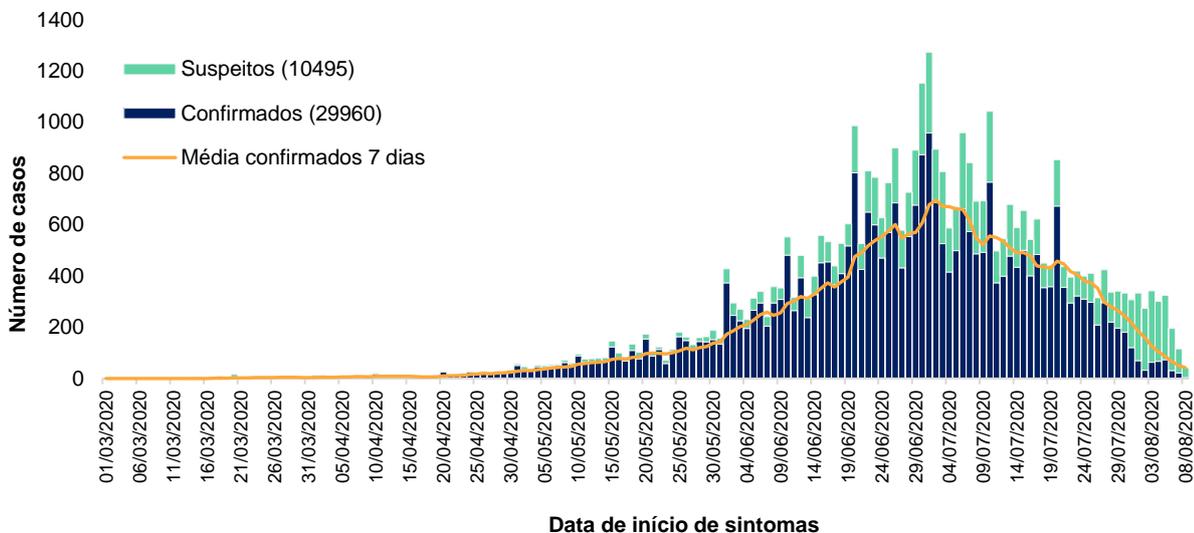
Figura 23. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Regional de Saúde Norte, 08 de agosto de 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Frecheirinha (6.432,6 casos por 100 mil habitantes) seguido de Groaíras e Chaval com taxas de 5.850,5 e 5.840,4 respectivamente (Figura 23).

5.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

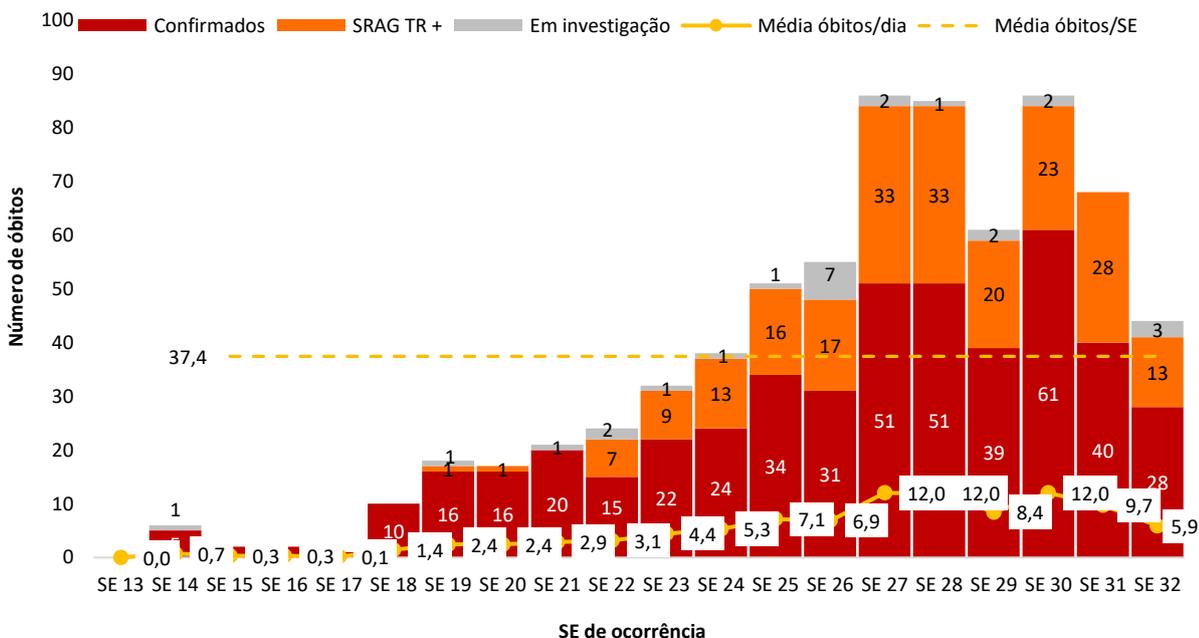
Figura 24. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

A Região do Cariri registrou, até 08 de agosto de 2020, 10.495 casos suspeitos, 29.960 casos confirmados e 681 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram: 8,7% entre os suspeitos, 15,8% entre os confirmados e 22,7% entre os óbitos.

Figura 25. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Cariri, 08 de agosto de 2020*



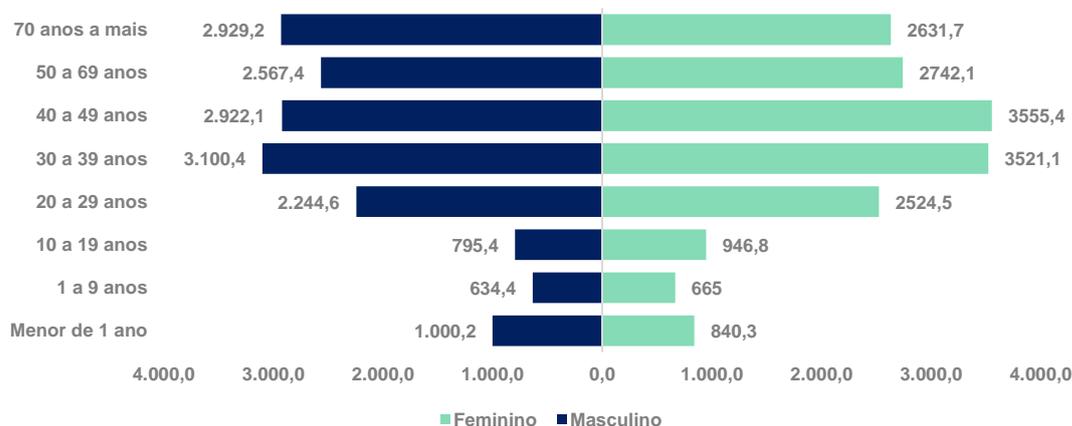
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09h.

Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	119	0,9	99	0,6
1 a 9 anos	658	5,0	660	4,2
10 a 19 anos	1114	8,4	1296	8,2
20 a 29 anos	2672	20,3	3127	19,8
30 a 39 anos	2927	22,2	3510	22,2
40 a 49 anos	2178	16,5	2909	18,4
50 a 69 anos	2403	18,2	2980	18,8
70 anos a mais	1114	8,4	1247	7,9
TOTAL	13185	45,4	15828	54,6

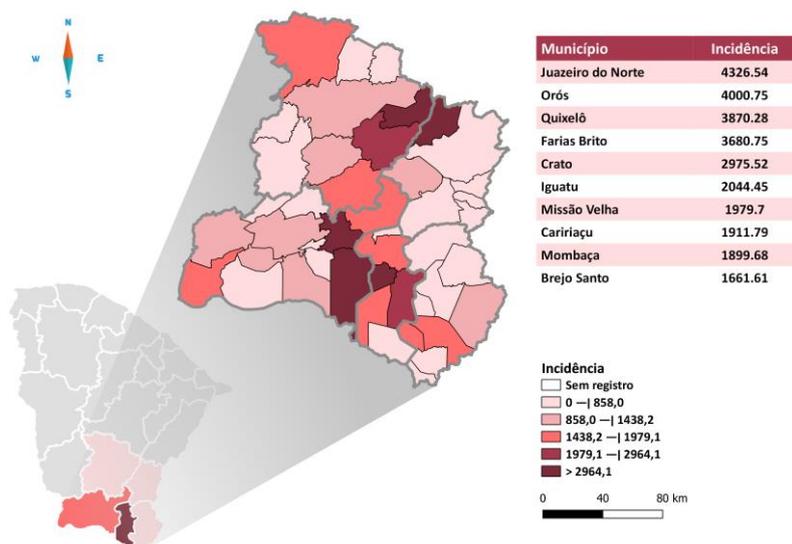
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09:00h.

Figura 26. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

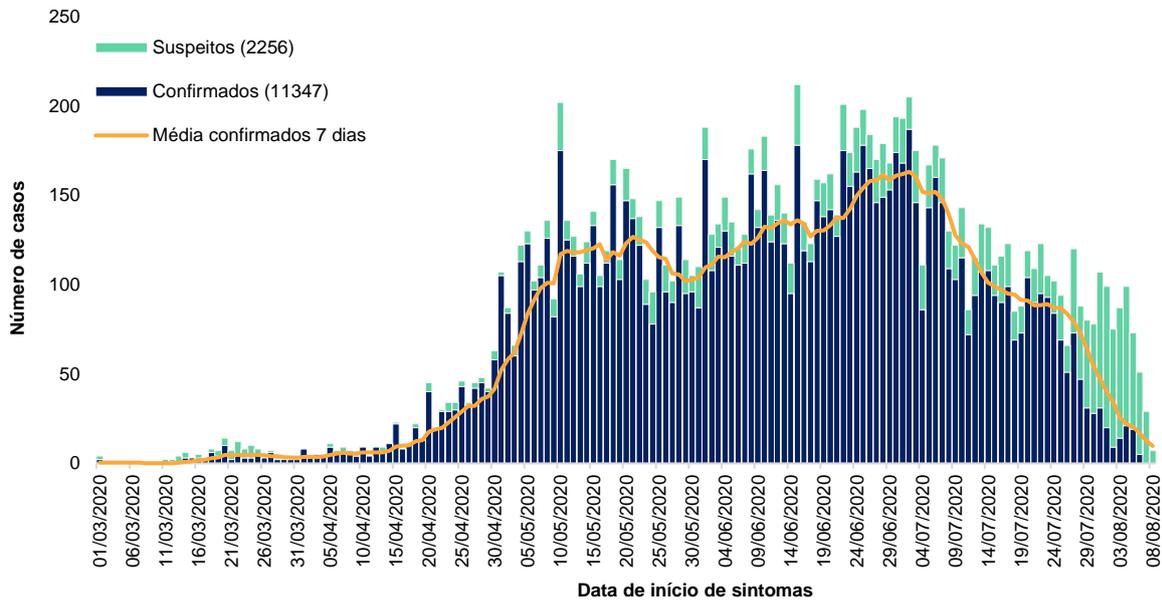
Figura 27. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Cariri, 08 de agosto de 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Juazeiro do Norte (4.326,5 casos por 100 mil habitantes) seguido de Orós e Quixelô com taxas de 4.000,7 e 3.870,3 respectivamente (Figura 27).

5.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

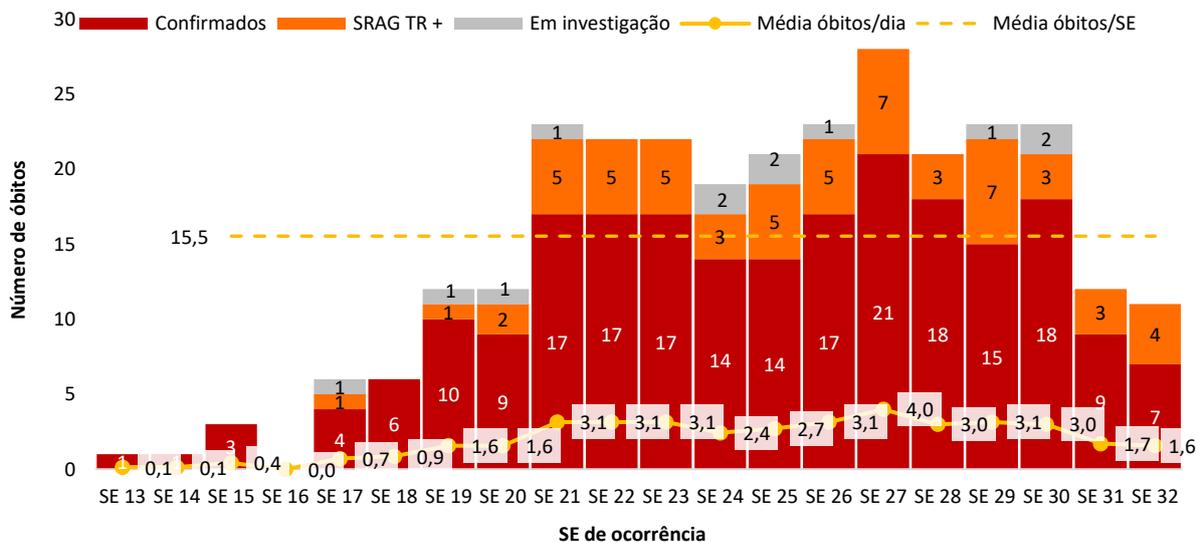
Figura 28. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/20 às 17h.

No Litoral Leste/Jaguaribe o número de casos confirmados é de 11.347, com 2.256 suspeitos e 277 óbitos. Os incrementos registrados em relação à semana anterior foram de 18,4% nos casos confirmados, 18,9% nos suspeitos e 14,0% nos óbitos.

Figura 29. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/20 às 09h.

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	42	0,8	52	0,9
1 a 9 anos	177	3,5	173	2,9
10 a 19 anos	336	6,6	359	5,9
20 a 29 anos	975	19,1	1159	19,1
30 a 39 anos	1116	21,8	1393	23,0
40 a 49 anos	919	18,0	1071	17,7
50 a 69 anos	1073	21,0	1306	21,6
70 anos a mais	474	9,3	542	9,0
TOTAL	5112	45,8	6055	54,2

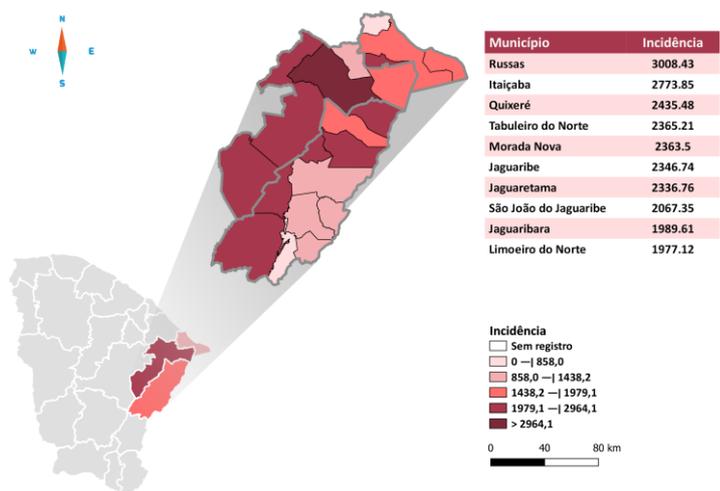
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 30. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 08 de agosto de 2020



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

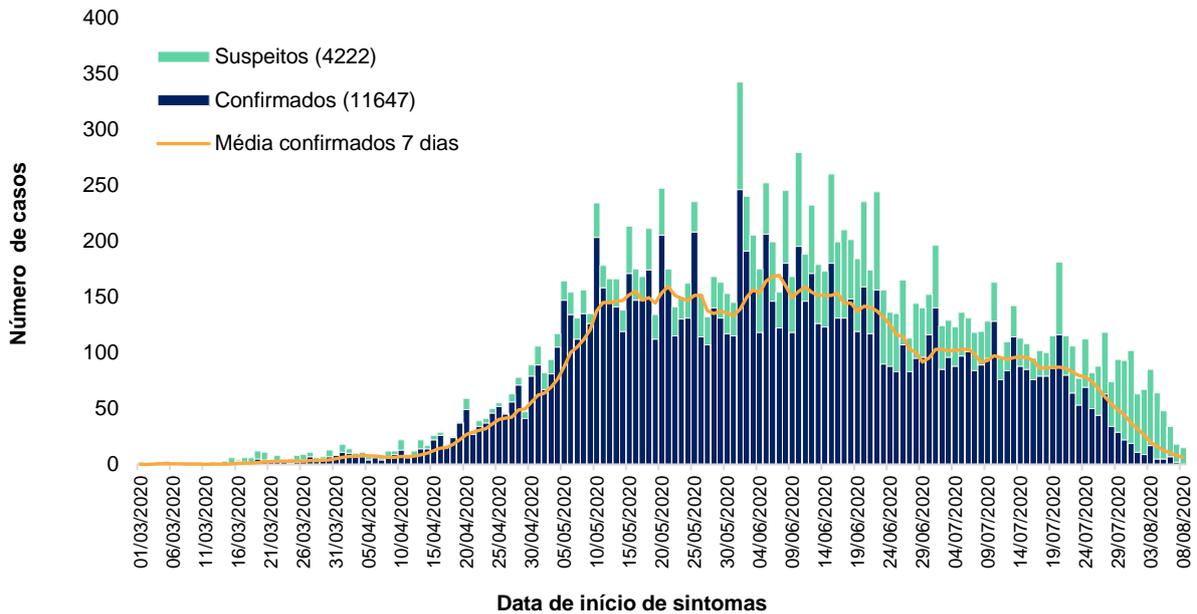
Figura 31. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde, Litoral Leste/Jaguaribe, 08 de agosto de 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Russas (3.008,4 casos por 100 mil habitantes) seguido de Itaíçaba e Morada Nova com taxas de 2.773,8 e 2.435,5 respectivamente (Figura 31).

5.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

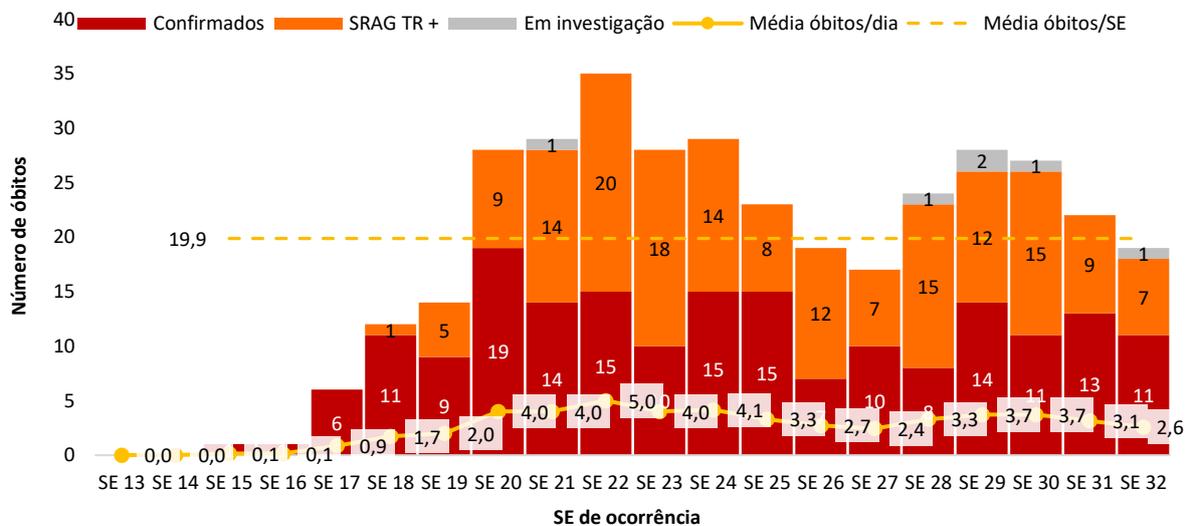
Figura 32. Número de casos suspeitos e confirmados segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Na região do Sertão Central o número de casos suspeitos é 4.222, confirmados 11.647 e 356 óbitos. Os incrementos observados na última semana foram de 5,6% nos confirmados e 16,3% entre os óbitos, houve redução de 6,5% no número de casos suspeitos.

Figura 33. Número de óbitos segundo semana epidemiológica de ocorrência, SRS Sertão Central, 08 de agosto de 2020*



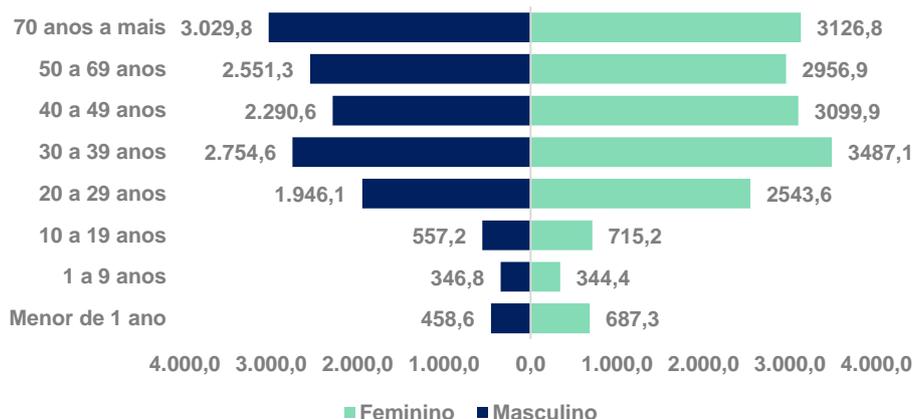
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 09h.

Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 08 de agosto de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	23	0,5	34	0,5
1 a 9 anos	162	3,2	154	2,4
10 a 19 anos	379	7,5	461	7,1
20 a 29 anos	973	19,2	1284	19,9
30 a 39 anos	1070	21,2	1401	21,7
40 a 49 anos	785	15,5	1107	17,2
50 a 69 anos	1097	21,7	1370	21,2
70 anos a mais	568	11,2	638	9,9
TOTAL	5057	44,0	6449	56,0

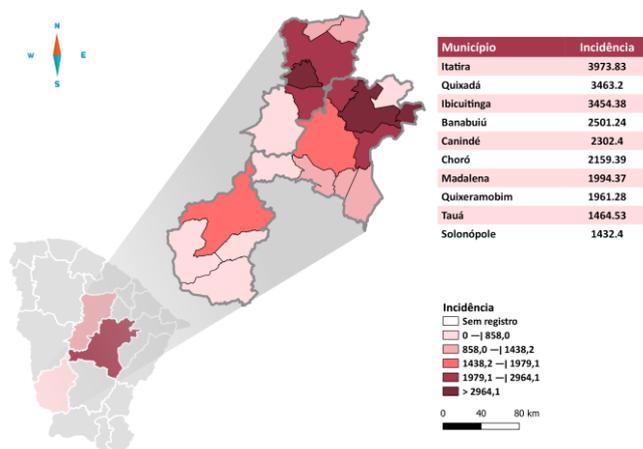
Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 34. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 08 de agosto de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 10/08/2020 às 17h.

Figura 35. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde do Sertão Central, 08 de agosto de 2020*

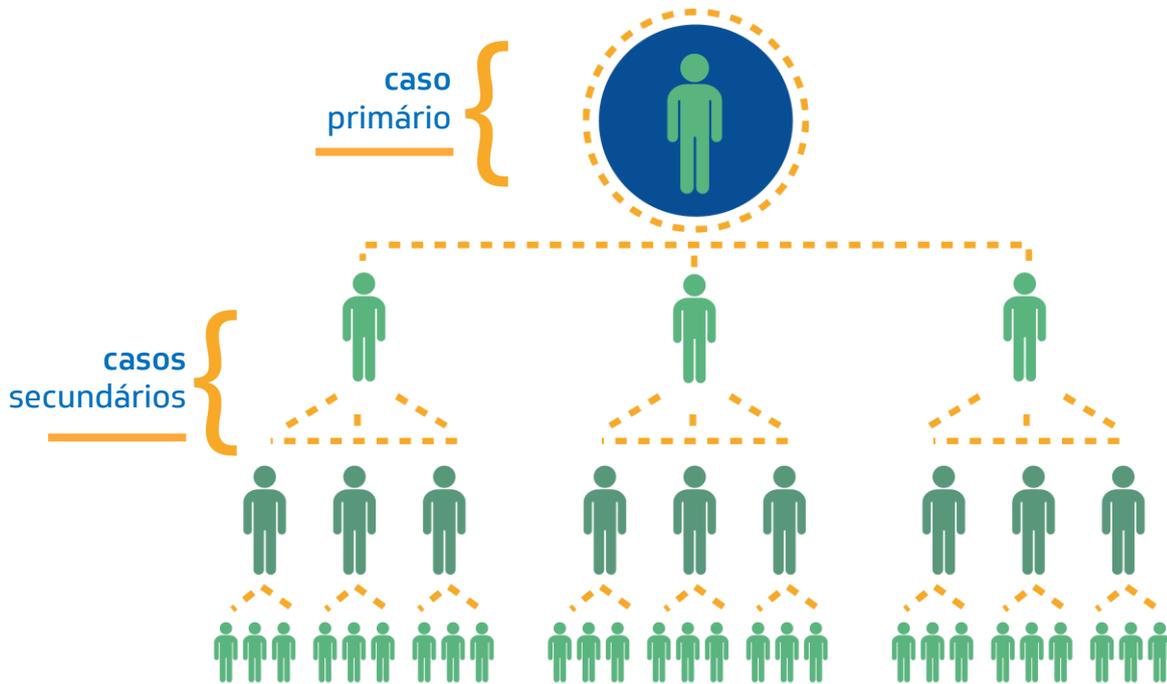


Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (3.973,8 casos por 100 mil habitantes) seguido de Quixadá e Ibicuitinga com taxas de 3.463,2 e 3.454,4 respectivamente (Figura 35).

6. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (Rt)

O número de reprodução básica (R0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 36. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de R0 = 3



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (Rt). Governantes do mundo inteiro estão monitorando o Rt para a terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decréscimo de casos. Rt é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de Rt é tipicamente menor que o valor de R0 e o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 37. Exemplo de determinação do Rt = 3

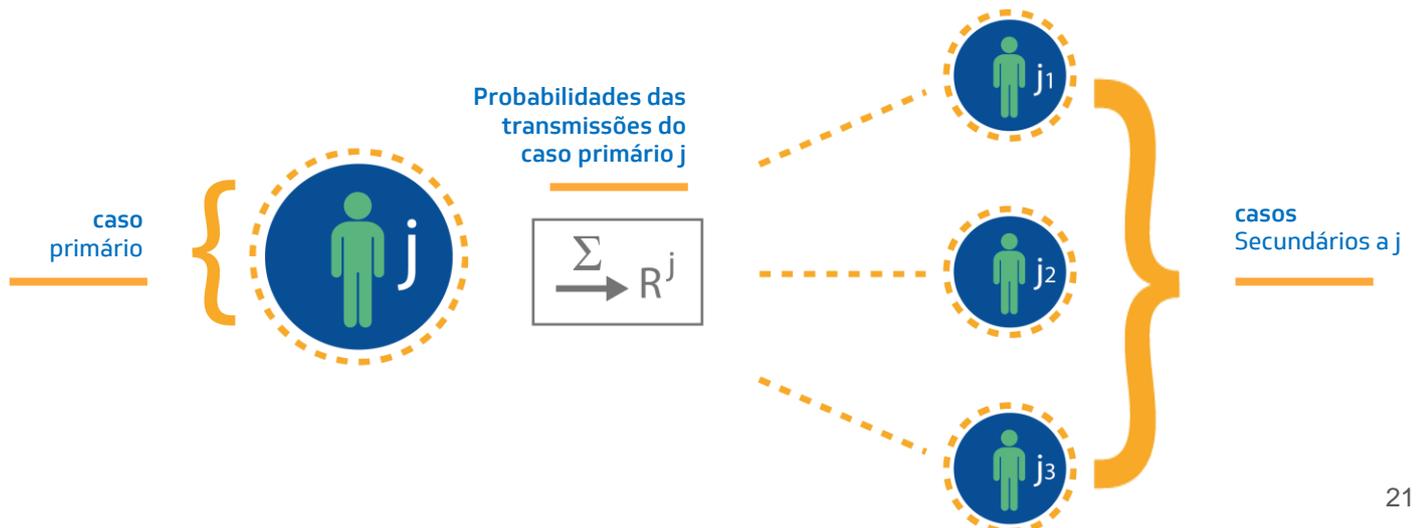
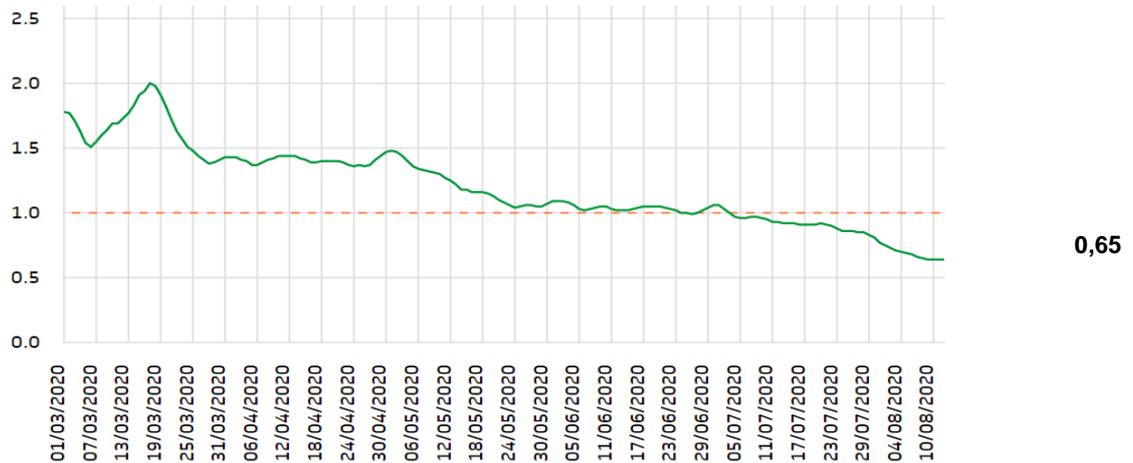
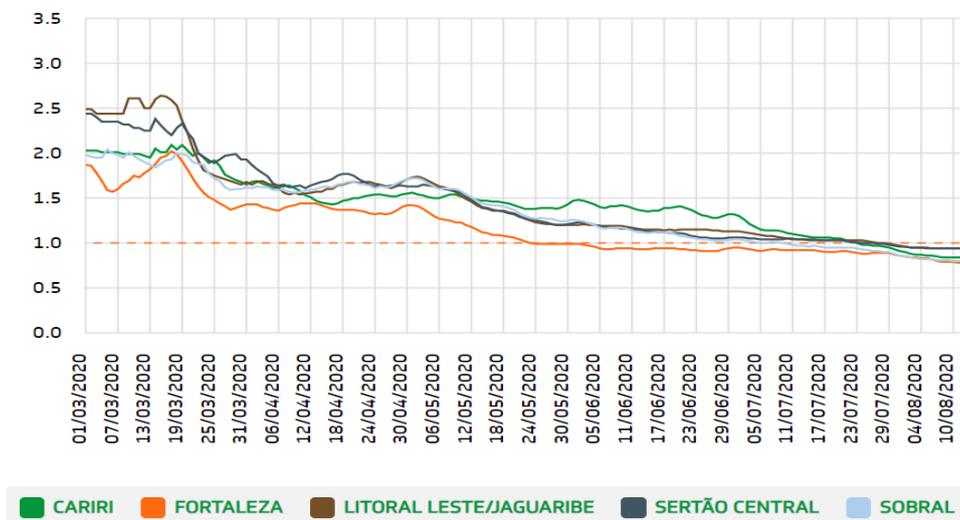


Figura 38. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



Em 08 de agosto o Rt apresentado foi de 0,65, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. Pode, também, refletir o atraso da notificação.

Figura 39. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, segundo Região de Saúde, 2020*



Em 08 de agosto as Regiões de Fortaleza, Sobral e Cariri apresentaram os menores valores de Rt (0,79, 0,81 e 0,84, respectivamente), indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perda da força de transmissão e, assim, o fim da epidemia em alguns locais. As Regiões Litoral Leste/Jaguaribe e Sertão Central, vêm mantendo valores muito próximos a 1,0 (ambas 0,94), o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com o incremento de casos e óbitos observado em algumas ADS e considerando o atraso nas notificações. Para essas regiões é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e seus contatos.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 11 de agosto de 2020, foram realizados 165.576 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 59.535 (35,9%) confirmaram o adoecimento, 99.195 (59,9%) não detectaram a presença do vírus e 6.846 (04,1%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 93.140 (56,3%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 72.436 (43,7%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 42,0%, enquanto nos laboratórios particulares foi de 31,9%, sendo o total da proporção de positividade de 37,5% para todas as amostras.

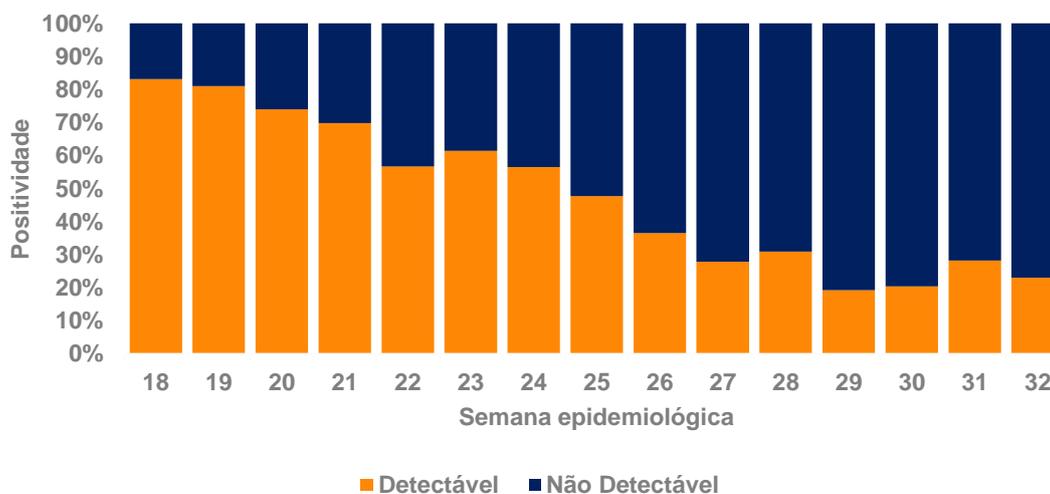
Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 11 de agosto de 2020*

Status do exame	Lab. Público			Lab. Particular		
	n	%	% positividade	n	%	% positividade
Detectado	36.473	39,2	-	23.062	31,8	-
Não detectado	50.010	53,7	-	49.185	67,9	-
Aguardando resultado	6.657	7,1	-	189	0,3	-
TOTAL	93.140	56,3	42,0	72.436	43,7	31,9

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, Atualizados às 17h.

¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Figura 40. Positividade dos resultados para COVID-19 no LACEN segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 11 de agosto de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

8. DEFINIÇÃO DE CASO

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.



Crianças



Síndrome
Gripal



Idosos

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores considera se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: deve se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente. Sintomas gastrointestinais (diarréia) podem estar presentes.



Síndrome
respiratória
aguda grave

(SRAG)

Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão persistente no tórax **OU** saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.



Crianças

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

OBS: Para efeito de notificação, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou óbitos por SRAG, independente de hospitalização.

8.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Critério
Laboratorial

Caso de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.

- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático Enzyme Linked Immunosorbent Assay-ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
 - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA).

- **PESQUISA DE ANTÍGENO:** resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.

OBS: Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.

8. DEFINIÇÃO DE CASO

8.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.



Caso de SG ou SRAG associado a anosmia ou disgeusia agudas, sem outra causa progressiva, e que não foi possível encerrar por outro critério de confirmação.



Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar ou descartar por critério laboratorial com **E** que apresente alterações tomográficas:

- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).



Indivíduo ASSINTOMÁTICO com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.
- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático Enzyme Linked Immunosorbent Assay ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.

TESTAGEM RT-PCR PARA COVID



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Serviços de saúde



HOSPITAIS

100%

Dos casos de **SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**



UNIDADES SENTINELA DE SG

100%

Dos casos de **SÍNDROME GRIPAL (SG)** atendidos



CENTROS DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

100%

Dos casos de **SG** atendidos



DEMAIS UNIDADES¹

100%

Dos casos de **SG** atendidos OU Conforme capacidade local, priorizando pacientes de determinados grupos²

¹ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS); UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD; CONSULTÓRIO NA RUA. CENTROS COMUNITÁRIOS DE REFERÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E OUTROS SERVIÇOS EXISTENTES A NÍVEL LOCAL.

² GRUPO1: TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA; GRUPO 2: CONDIÇÕES DE RISCO: IDOSOS, CARDIOPATAS, INTERESSE PARA A SAÚDE PÚBLICA: CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS, INDÍGENAS, GESTANTES E PUÉRPERAS; GRUPO 4: INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; GRUPO 5- POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

8.2 ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO



- Para **indivíduos com quadro de Síndrome Gripal (SG) com confirmação** por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico-laboratorial) para COVID-19
 1. isolamento até **10 dias** do início dos sintomas +
 2. 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos +
 3. remissão dos sintomas respiratórios



- Para **indivíduos com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com confirmação** por qualquer um dos critérios (clínico, clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico laboratorial) para COVID-19:
 1. isolamento até **20 dias** do início dos sintomas **OU** após 10 dias com resultado RT-PCR negativo +
 2. 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos +
 3. remissão dos sintomas respiratórios, mediante avaliação médica.



- Para **indivíduos com quadro de SG para os quais não foi possível a confirmação** pelos critérios clínico, clínico epidemiológico ou clínico imagem, que **apresentem resultado de exame laboratorial não reagente ou não detectável pelo método RT-qPCR ou teste rápido para detecção de antígeno para SARS-CoV-2:**
 - o isolamento poderá ser suspenso, desde que passadas 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos e remissão dos sintomas respiratórios.



- Para **indivíduos hospitalizados com quadro de SRAG para os quais não foi possível a confirmação** pelos critérios clínico, clínico epidemiológico ou clínico imagem, **com um primeiro teste de RT-qPCR com resultado negativo**, deverá ser **realizado um segundo teste na mesma metodologia 48 horas após o primeiro**, preferencialmente com material de via aérea baixa:
 - ambos testes negativos, o paciente poderá ser retirado da precaução para COVID-19. Ao receber alta hospitalar antes do período de 20 dias, o paciente deve cumprir o restante do período em isolamento **OU** após 10 dias com dois resultados RT-qPCR negativo, desde que passadas 24 horas de resolução de febre sem uso de antitérmicos e remissão dos sintomas respiratórios, mediante avaliação médica.



- Para **indivíduos assintomáticos confirmados laboratorialmente para COVID-19** (resultado detectável pelo método **RT-qPCR** ou teste rápido para **detecção de antígeno** para SARS-CoV-2):
 - deve-se manter isolamento, suspendendo-o após **10 dias** da data de coleta da amostra.

1. Todos os pacientes com síndrome gripal deverão realizar RT-qPCR entre o terceiro e o sétimo dia após a data de início dos sintomas;
2. O rastreamento dos contatos deverá ser realizado, identificando o grau de exposição;
3. Caso o paciente índice seja confirmado como positivo para COVID-19, os contatos próximos realizarão o exame de RT-qPCR, mesmo se estiverem assintomáticos.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 11 de agosto de 2020* (PARTE I)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS										
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos	Positividade	Casos novos por	Taxa de	Óbitos	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	% de Confirmados SE 30 e 31	100 mil hab. SE 30 e 31	Mortalidade	Letalidade						
Acarape		200,0% Aumento		-87,5% Redução		0,0% Estável	18,2% 8,0%	12,99	90,91	14	6,1	13,5				0
Amontada		-81,0% Redução		16,7% Aumento		-100,0% Redução	27,3% 25,0%	32,46	37,10	16	5,0	10,5				0
Apuiarés		100,0% Aumento		-60,0% Redução		100,0% Aumento	33,3% 28,6%	13,50	74,25	11	4,7	14,6				0
Aquiraz		-48,5% Redução		7,1% Aumento		-100,0% Redução	12,1% 16,9%	37,71	33,94	28	13,1	18,9				0
Aracoiaba		145,7% Aumento		-56,3% Redução		-100,0% Redução	35,7% 12,4%	79,43	45,39	12	14,0	17,8				0
Aratuba		385,7% Aumento		-75,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 4,4%	44,07	8,81	1	1,0	14,0				0
Barreira		-60,0% Redução		-44,4% Redução		-100,0% Redução	0,0% 16,1%	22,36	84,97	19	6,9	12,3				0
Baturité		-20,0% Redução		-39,1% Redução		-100,0% Redução	20,0% 16,5%	39,35	75,90	27	10,5	18,7				0
Beberibe		-30,0% Redução		-40,0% Redução		0,0% Estável	41,9% 31,6%	101,08	52,41	28	11,5	17,1				0
Capistrano		72,0% Aumento		-47,8% Redução		0,0% Estável	64,7% 29,4%	337,21	56,20	12	11,6	17,0				0
Cascavel		188,9% Aumento		202,2% Aumento		-100,0% Redução	14,8% 22,6%	194,41	116,09	83	7,7	14,4				0
Caucaia		79,2% Aumento		-42,3% Redução		-33,3% Redução	18,3% 11,6%	30,77	89,56	326	8,5	15,0				0
Chorozinho		-75,8% Redução		40,0% Aumento		-100,0% Redução	40,3% 34,4%	217,11	82,71	16	8,4	18,1				0
Eusébio		20,9% Aumento		23,5% Aumento		-33,3% Redução	17,4% 12,0%	119,14	117,25	63	7,2	13,3				0
Fortaleza		-17,0% Redução		-31,3% Redução		-55,9% Redução	6,2% 8,7%	38,78	141,30	3752	10,3	16,2				0
General Sampaio		100,0% Aumento		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 0,0%	0,00	57,50	5	15,5	21,0				0
Guaiúba		200,0% Aumento		-58,3% Redução		0,0% Estável	14,8% 10,0%	18,89	94,44	25	14,9	19,0				0
Guaramiranga		300,0% Aumento		-7,1% Redução		0,0% Estável	18,2% 6,0%	361,61	27,82	1	5,0	12,0				0
Horizonte		259,1% Aumento		22,8% Aumento		-60,0% Redução	49,9% 28,3%	252,59	105,88	72	6,8	13,9				0
Itaitinga		240,0% Aumento		-21,1% Redução		100,0% Aumento	14,3% 13,8%	37,96	86,04	34	8,4	16,5				0
Itapajé		-100,0% Redução		-52,6% Redução		-66,7% Redução	8,3% 30,8%	70,83	107,20	56	7,6	14,0				0
Itapipoca		7,6% Aumento		-40,4% Redução		-20,0% Redução	33,1% 27,7%	96,77	80,38	105	7,0	12,6				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 11 de agosto de 2020* (PARTE II)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 e 31	SE 30 e 31								
Itaipuina		75,0% Aumento		-20,7% Redução		100,0% Aumento	20,0% 34,3%	228,48	44,70	9	10,0	17,9				0
Maracanaú		-23,9% Redução		-35,5% Redução		0,0% Estável	11,0% 34,4%	156,55	103,04	234	6,8	12,8				0
Maranguape		-24,0% Redução		-62,0% Redução		0,0% Estável	8,6% 42,0%	129,82	85,76	110	7,7	16,1				0
Miraima		275,0% Aumento		-30,8% Redução		-100,0% Redução	19,0% 20,5%	65,84	58,53	8	11,4	18,5				0
Mulungu		133,3% Aumento		-50,0% Redução		100,0% Aumento	9,1% 17,3%	69,81	46,54	6	18,8	22,3				0
Ocara		-100,0% Redução		-63,2% Redução		-100,0% Redução	18,2% 21,9%	27,39	70,26	21	13,7	21,8				0
Pacajus		11,1% Aumento		-3,9% Redução		-50,0% Redução	35,8% 37,5%	139,06	58,99	43	11,7	20,0				0
Pacatuba		-5,6% Redução		-42,7% Redução		200,0% Aumento	24,2% 26,0%	75,76	93,80	78	7,0	13,5				0
Pacoti		100,0% Aumento		-41,9% Redução		0,0% Estável	9,1% 19,1%	149,43	58,11	7	12,2	20,1				0
Palmácia		100,0% Aumento		0,0% Estável		-100,0% Redução	11,1% 15,6%	90,81	45,41	6	3,5	16,3				0
Paracuru		300,0% Aumento		-52,3% Redução		-100,0% Redução	25,0% 17,1%	90,92	108,51	37	7,6	14,9				0
Paraipaba		400,0% Aumento		-30,8% Redução		-75,0% Redução	9,1% 29,8%	165,14	85,63	28	6,4	12,7				0
Pentecoste		0,0% Estável		-75,0% Redução		-100,0% Redução	15,2% 11,6%	13,40	75,01	28	6,6	16,7				0
Pindoretama		300,0% Aumento		-18,2% Redução		0,0% Estável	3,7% 14,8%	43,38	77,12	16	9,4	17,8				0
Redenção		-42,9% Redução		-73,3% Redução		0,0% Estável	30,8% 4,9%	101,33	130,28	38	9,8	19,2				0
São Gonçalo do Amarante		-14,3% Redução		-19,4% Redução		-33,3% Redução	11,8% 24,5%	171,08	94,81	47	8,3	15,5				0
São Luis do Curu		-50,0% Redução		-83,3% Redução		-100,0% Redução	25,0% 7,7%	7,73	54,10	7	10,7	13,7				0
Tejuçuoca		0,0% Estável		11,1% Aumento		100,0% Aumento	27,8% 27,8%	52,64	57,90	11	20,8	25,5				

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 11 de agosto de 2020* (PARTE III)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31
Abaiara		-66,7% Redução		-18,8% Redução		100,0% Aumento	33,3% 12,7%	111,46	17,15	3,17	7,5	19,0				0
Acopiara		28,6% Aumento		-53,6% Redução		-25,0% Redução	21,3% 31,5%	72,31	46,36	5,23	8,1	11,8				0
Altaneira		200,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	66,7% 13,0%	39,89	0,00	0,00	0	0,00				0
Antonina do Norte		0,0% Estável		100,0% Aumento		0,0% Estável	100,0% 20,0%	13,65	0,00	0,00	0	0,00				0
Araripe		400,0% Aumento		62,5% Aumento		0,0% Estável	45,7% 26,5%	180,97	9,28	1,12	0,5	3,5				0
Assaré		400,0% Aumento		-24,6% Redução		-100,0% Redução	53,5% 20,5%	209,25	17,08	2,33	7,4	13,7				0
Aurora		40,0% Aumento		-38,5% Redução		50,0% Aumento	41,4% 25,3%	97,17	36,44	5,14	10,6	16,6				0
Baixio		0,0% Estável		-7,1% Redução		0,0% Estável	62,5% 22,8%	207,27	0,00	0,00	0	0,00				0
Barbalha		-62,9% Redução		-46,9% Redução		-53,8% Redução	48,9% 11,1%	142,96	58,18	3,84	8,5	13,5				0
Barro		71,4% Aumento		4,3% Aumento		-100,0% Redução	37,5% 14,5%	106,23	30,98	8,42	4,4	8,6				0
Brejo Santo		326,3% Aumento		30,7% Aumento		300,0% Aumento	33,0% 20,9%	502,96	30,54	2,21	6,9	11,0				0
Campos Sales		40,0% Aumento		-31,7% Redução		100,0% Aumento	36,8% 20,4%	102,16	14,59	1,98	2,0	11,4				0
Cariariçu		-25,5% Redução		-52,2% Redução		300,0% Aumento	80,0% 31,6%	321,09	29,53	1,93	8,4	10,3				0
Cariús		326,7% Aumento		24,6% Aumento		0,0% Estável	52,1% 25,3%	374,67	21,11	1,37	6,3	14,8				0
Catarina		300,0% Aumento		24,3% Aumento		100,0% Aumento	40,6% 37,1%	223,71	19,45	2,41	13,0	23,5				0
Cedro		283,3% Aumento		46,5% Aumento		200,0% Aumento	22,1% 19,7%	411,90	35,64	3,28	4,3	10,3				0
Crato		-14,5% Redução		-55,4% Redução		0,0% Estável	51,0% 26,3%	393,54	49,48	1,74	6,9	16,4				0
Deputado Irapuan Pinheiro		750,0% Aumento		63,6% Aumento		0,0% Estável	72,7% 24,7%	187,79	10,43	2,13	7,0	9,0				0
Farias Brito		213,3% Aumento		-54,7% Redução		0,0% Estável	47,8% 26,4%	556,09	42,37	1,29	4,4	9,3				0
Granjeiro		200,0% Aumento		200,0% Aumento		0,0% Estável	44,4% 30,0%	288,52	0,00	0,00	0	0,00				0
Icó		800,0% Aumento		-25,7% Redução		100,0% Aumento	35,6% 23,4%	119,17	13,24	1,96	2,9	11,7				0
Iguatu		12,6% Aumento		-41,3% Redução		100,0% Aumento	59,6% 18,8%	206,29	48,42	2,56	7,7	12,9				0
Ipaumirim		-25,0% Redução		60,0% Aumento		-100,0% Redução	23,1% 29,3%	192,94	16,08	2,50	4,0	7,5				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 11 de agosto de 2020* (PARTE IV)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS										
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 SE 28 e 29	SE 30 e 31	SE 30 e 31								
Jardim		650,0% Aumento		-46,9% Redução		100,0% Aumento	40,9% 20,2%	62,31	14,66	5	19,4	20,2				0
Jati		-66,7% Redução		33,3% Aumento		0,0% Estável	33,3% 10,5%	101,24	12,66	1	10,0	23,0				0
Juazeiro do Norte		-65,7% Redução		-55,5% Redução		-21,4% Redução	41,3% 39,6%	437,62	82,38	234	10,9	15,3				0
Jucás		58,3% Aumento		-39,1% Redução		100,0% Aumento	42,9% 28,6%	226,05	40,37	11	7,6	14,0				0
Lavras da Mangabeira		-79,4% Redução		-48,8% Redução		400,0% Aumento	19,4% 14,5%	139,31	25,33	9	7,3	12,1				0
Mauriti		-16,7% Redução		57,1% Aumento		0,0% Estável	50,0% 29,3%	258,25	38,42	19	7,3	12,3				0
Milagres		209,1% Aumento		30,4% Aumento		100,0% Aumento	44,7% 31,6%	210,78	21,08	6	8,6	14,3				0
Missão Velha		12,5% Aumento		-73,9% Redução		100,0% Aumento	26,2% 20,1%	117,77	28,04	10	13,9	16,8				0
Mombaça		62,5% Aumento		-50,0% Redução		-50,0% Redução	39,4% 36,1%	147,53	65,82	29	10,0	14,7				0
Nova Olinda		166,7% Aumento		-14,3% Redução		0,0% Estável	50,0% 13,6%	77,32	12,89	2	13,0	21,0				0
Orós		300,0% Aumento		-56,3% Redução		33,3% Aumento	52,3% 35,2%	465,74	93,15	21	8,7	16,2				0
Penaforte		150,0% Aumento		0,0% Estável		100,0% Aumento	0,0% 5,8%	33,30	44,40	4	6,7	19,5				0
Piquet Carneiro		400,0% Aumento		-56,4% Redução		100,0% Aumento	35,3% 14,8%	101,03	11,89	2	1,0	11,0				0
Porteiras		1450,0% Aumento		606,3% Aumento		0,0% Estável	16,0% 21,6%	750,98	19,94	3	11,0	15,3				0
Potengi		-66,7% Redução		-60,7% Redução		0,0% Estável	0,0% 28,2%	100,13	0,00	0	0,0	0,0				0
Quixelô		8,3% Aumento		9,0% Aumento		-33,3% Redução	88,9% 34,0%	647,27	66,73	10	4,4	14,4				0
Saboeiro		0,0% Estável		300,0% Aumento		0,0% Estável	33,3% 23,5%	25,30	6,33	1	28,0	0,0				0
Salitre		-100,0% Redução		-70,0% Redução		100,0% Aumento	33,3% 54,5%	146,03	18,25	4	2,0	9,8				0
Santana do Cariri		20,0% Aumento		-55,9% Redução		-100,0% Redução	28,0% 16,5%	85,12	34,05	6	2,0	6,5				0
Tarafas		300,0% Aumento		-75,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 7,1%	11,20	22,41	2	0,5	8,0				0
Umari		100,0% Aumento		-50,0% Redução		0,0% Estável	6,7%	12,94	0,00	0	0,0	0,0				0
Várzea Alegre		15,4% Aumento		-62,5% Redução		0,0% Estável	76,5% 41,7%	147,41	36,85	18	7,5	13,3				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Litoral Leste / Jaguaribe, 11 de agosto de 2020* (PARTE V)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS										
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos	Positividade	Casos novos por	Taxa de	Óbitos	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	% de Confirmados SE 30 e 31	100 mil hab. SE 30 e 31	Mortalidade	Letalidade						
Alto Santo		80,0% Aumento		-2,2% Redução		0,0% Estável	40,0% 51,8%	257,37	23,40	1,67	2,8	7,5				0
Aracati		-13,3% Redução		-20,0% Redução		-83,3% Redução	40,5% 27,3%	48,59	63,44	3,42	8,5	16,9				0
Ererê		100,0% Aumento		250,0% Aumento		0,0% Estável	66,7% 26,9%	97,07	55,47	5,33	4,5	13,3				0
Fortim		-100,0% Redução		-65,2% Redução		100,0% Aumento	0,0% 19,0%	48,91	6,11	0,71	4,0	6,0				0
Icapuí		100,0% Aumento		-34,3% Redução		100,0% Aumento	23,3% 18,9%	116,14	35,35	2,34	18,0	33,4				0
Iracema		140,0% Aumento		-32,8% Redução		-100,0% Redução	15,4% 36,3%	288,18	14,06	0,99	8,0	31,5				0
Itaiçaba		350,0% Aumento		-63,0% Redução		0,0% Estável	33,3% 27,8%	128,42	64,21	2,31	5,0	21,8				0
Jaguaretama		400,0% Aumento		84,9% Aumento		100,0% Aumento	70,7% 43,6%	878,36	33,15	1,42	7,5	14,8				0
Jaguaribara		0,0% Estável		72,7% Aumento		-66,7% Redução	20,3% 15,7%	167,27	70,43	3,98	10,1	17,2				0
Jaguaribe		-7,7% Redução		-58,2% Redução		-33,3% Redução	50,0% 66,7%	270,67	57,59	2,94	10,9	14,7				0
Jaguaruana		21,6% Aumento		-58,5% Redução		-66,7% Redução	34,5% 21,4%	129,54	52,99	2,73	8,9	14,9				0
Limoeiro do Norte		-72,2% Redução		-78,9% Redução		75,0% Aumento	27,3% 22,3%	38,80	57,36	3,16	11,6	18,0				0
Morada Nova		62,5% Aumento		-61,5% Redução		0,0% Estável	14,0% 22,1%	88,61	56,39	2,39	12,1	19,4				0
Palhano		100,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	45,5% 20,5%	96,28	32,09	3,61	10,5	17,7				0
Pereiro		-50,0% Redução		18,8% Aumento		0,0% Estável	17,6% 31,7%	116,70	0,00	0,00	0	0				0
Potiretama		800,0% Aumento		8,3% Aumento		0,0% Estável	0,0% 48,1%	203,13	0,00	0,00	0	0				0
Quixerê		-16,7% Redução		-42,3% Redução		-100,0% Redução	18,6% 43,2%	290,80	31,81	1,49	7,5	13,3				0
Russas		65,3% Aumento		-48,8% Redução		-33,3% Redução	49,7% 25,7%	228,92	62,43	2,08	9,9	15,6				0
São João do Jaguaribe		100,0% Aumento		-60,0% Redução		-100,0% Redução	0,0% 20,7%	78,01	39,01	1,89	15,0	18,0				0
Tabuleiro do Norte		100,0% Aumento		-53,6% Redução		100,0% Aumento	56,3% 32,2%	127,06	45,61	1,93	7,8	16,1				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sertão Central, 11 de agosto de 2020* (PARTE VI)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos	Positividade	Casos novos por	Taxa de	Óbitos	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	% de Confirmados	100 mil hab.	Mortalidade	Letalidade					
Aiuaba		262,5% Aumento		300,0% Aumento		0,0% Estável	50,0% 9,1%	23,12	5,78	1	0,0				0
Arneiroz		-50,0% Redução		0,0% Estável		0,0% Estável	0,0%	0,00	25,52	2	7,0				0
Banabuiú		480,0% Aumento		-7,0% Redução		-100,0% Redução	45,0% 26,0%	220,37	11,02	2	18,0				0
Boa Viagem		250,0% Aumento		-8,5% Redução		300,0% Aumento	46,0% 23,7%	99,19	33,06	19	8,6				0
Canindé		-89,1% Redução		-51,8% Redução		-44,4% Redução	29,7% 36,7%	51,25	80,72	64	11,7				0
Caridade		75,0% Aumento		-28,6% Redução		-100,0% Redução	0,0% 10,0%	22,29	66,88	15	13,7				0
Choró		550,0% Aumento		-74,1% Redução		0,0% Estável	33,3% 11,5%	51,94	29,68	4	12,0				0
Ibaretama		109,1% Aumento		-33,3% Redução		-100,0% Redução	57,1% 13,3%	30,04	45,06	6	9,8				0
Ibicuitinga		-50,0% Redução		-57,6% Redução		0,0% Estável	33,3% 51,9%	112,73	48,31	6	3,3				0
Itaitira		11,8% Aumento		-76,9% Redução		50,0% Aumento	12,5% 9,4%	43,30	91,41	19	7,8				0
Madalena		366,7% Aumento		-16,4% Redução		66,7% Aumento	51,7% 38,9%	281,32	95,45	20	5,1				0
Milhã		100,0% Aumento		-19,4% Redução		-100,0% Redução	52,1%	188,81	30,21	5	11,3				0
Parambu		66,7% Aumento		0,0% Estável		200,0% Aumento	38,5% 13,1%	54,14	54,14	17	8,3				0
Paramoti		25,0% Aumento		-83,3% Redução		-100,0% Redução	10,0%	8,57	25,72	3	11,3				0
Pedra Branca		47,1% Aumento		0,0% Estável		25,0% Aumento	53,8% 24,5%	27,80	37,07	17	10,3				0
Quixadá		-4,5% Redução		-54,4% Redução		-100,0% Redução	31,9% 30,3%	150,37	67,73	62	8,1				0
Quixeramobim		125,8% Aumento		-29,2% Redução		23,1% Aumento	64,3% 33,7%	257,96	73,34	66	11,3				0
Senador Pompeu		-70,0% Redução		-53,8% Redução		100,0% Aumento	42,9% 46,8%	138,76	7,50	2	0,0				0
Solonópole		-72,7% Redução		-95,0% Redução		50,0% Aumento	50,0% 36,4%	21,87	43,74	8	11,1				0
Tauá		273,1% Aumento		-30,3% Redução		50,0% Aumento	41,6% 21,5%	129,88	27,34	18	8,1				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de agosto de 2020* (PARTE VII)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31	SE 30 a 31
Acaraú		57,1% Aumento		-46,2% Redução		-60,0% Redução	23,1% 61,1%	246,18	86,32	2,17	7,0	14,9				0
Alcântaras		166,7% Aumento		-44,0% Redução		0,0% Estável	28,6% 15,1%	121,43	26,02	0,75	10,0	20,0				0
Ararendá		500,0% Aumento		-87,5% Redução		0,0% Estável	28,6% 2,3%	9,17	18,35	5,00	4,0	4,5				0
Barroquinha		-28,6% Redução		-32,3% Redução		-100,0% Redução	37,5% 28,4%	140,10	106,74	2,34	6,8	12,7				0
Bela Cruz		16,7% Aumento		-26,8% Redução		200,0% Aumento	34,2% 33,6%	125,79	55,23	1,67	11,2	15,9				0
Camocim		50,0% Aumento		-10,8% Redução		-40,0% Redução	40,1% 22,2%	116,70	123,01	3,53	6,6	15,5				0
Cariré		-34,9% Redução		-69,8% Redução		0,0% Estável	30,8% 20,7%	101,05	74,46	2,35	13,7	17,2				0
Carnaubal		300,0% Aumento		-15,5% Redução		0,0% Estável	0,0% 83,7%	490,22	16,90	1,01	9,0	15,3				0
Catunda		250,0% Aumento		-33,8% Redução		0,0% Estável	71,4% 37,1%	469,48	19,16	0,76	5,0	13,0				0
Chaval		100,0% Aumento		-47,3% Redução		-66,7% Redução	42,9% 30,9%	444,55	91,98	1,57	11,2	13,7				0
Coreaú		60,2% Aumento		-75,9% Redução		100,0% Aumento	44,0% 16,8%	210,68	60,19	1,40	13,8	19,1				0
Cratêus		-3,3% Redução		0,3% Aumento		66,7% Aumento	39,9% 32,5%	505,45	60,01	2,13	8,6	16,0				0
Croatá		500,0% Aumento		-11,8% Redução		0,0% Estável	19,5% 46,8%	83,36	5,56	1,71	8,5	15,0				0
Cruz		300,0% Aumento		-67,0% Redução		100,0% Aumento	46,8% 35,4%	140,90	49,73	1,49	17,0	22,3				0
Forquilha		-60,0% Redução		-77,8% Redução		400,0% Aumento	50,0% 48,3%	57,93	91,03	3,34	14,8	21,4				0
Frecheirinha		-3,5% Redução		-21,6% Redução		-50,0% Redução	46,7% 43,7%	1104,81	72,68	1,24	7,0	14,9				0
Graça		32,0% Aumento		-67,3% Redução		-50,0% Redução	40,0% 36,2%	220,45	45,39	1,54	15,0	18,1				0
Granja		118,8% Aumento		-64,5% Redução		-40,0% Redução	6,8% 20,4%	80,40	71,26	3,51	10,9	16,9				0
Groaíras		76,2% Aumento		-52,8% Redução		-66,7% Redução	28,6% 24,1%	379,10	99,31	1,70	15,1	24,6				0
Guaraciaba do Norte		55,9% Aumento		-60,9% Redução		100,0% Aumento	50,0% 14,3%	113,31	17,63	1,64	5,2	9,9				0
Hidrolândia		100,0% Aumento		28,6% Aumento		-100,0% Redução	0,0% 4,2%	88,44	34,39	3,91	13,6	20,7				0
Ibiapina		-28,6% Redução		-21,1% Redução		100,0% Aumento	38,1% 37,0%	120,02	36,01	2,03	5,8	9,9				0
Independência		-70,4% Redução		-36,8% Redução		0,0% Estável	45,8% 8,6%	45,86	34,39	5,11	6,5	10,4				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de agosto de 2020* (PARTE VIII)

Município	CENÁRIO						PERFIL DOS ÓBITOS									
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 < SE 28 e 29	SE 30 e 31	SE 30 e 31								
Iporanga		0,0% Estável		54,5% Aumento		0,0% Estável	66,7%	146,72	0,00	0						0
Ipu		150,0% Aumento		12,3% Aumento		-66,7% Redução	21,4%	391,66	33,43	15	11,3	20,2				0
Ipeiras		-50,0% Redução		-50,0% Redução		100,0% Aumento	50,0%	54,97	26,17	10	13,4	21,3				0
Irauçuba		-50,0% Redução		-76,2% Redução		-60,0% Redução	50,0%	20,83	99,99	24	11,3	21,0				0
Itarema		-69,2% Redução		-62,9% Redução		0,0% Estável	6,7%	103,75	57,91	25	12,2	17,8				0
Jijoca de Jericoacoara		-19,8% Redução		-58,2% Redução		0,0% Estável	50,0%	209,32	45,95	9	9,6	18,4				0
Marco		-20,8% Redução		-93,3% Redução		0,0% Estável	16,7%	3,69	47,92	13	9,3	17,5				0
Martinópolis		75,0% Aumento		-18,5% Redução		0,0% Estável	17,4%	197,43	53,85	6	17,5	18,2				0
Massapê		87,5% Aumento		-57,1% Redução		-50,0% Redução	16,7%	62,46	130,13	50	11,1	18,2				0
Meruoca		-28,3% Redução		-43,1% Redução		-50,0% Redução	39,4%	219,56	93,15	14	16,3	20,7				0
Monseñor Tabosa		150,0% Aumento		-76,9% Redução		-100,0% Redução	7,7%	17,48	29,13	5	9,0	17,6				0
Moraújo		-83,3% Redução		-64,1% Redução		100,0% Aumento	24,5%	264,70	80,56	7	8,0	19,3				0
Morrinhos		-100,0% Redução		-65,7% Redução		-100,0% Redução	50,0%	53,68	40,26	9	9,9	20,7				0
Mucambo		168,8% Aumento		-71,6% Redução		100,0% Aumento	0,0%	158,78	48,33	7	14,1	16,7				0
Nova Russas		320,0% Aumento		160,5% Aumento		-33,3% Redução	35,7%	347,16	52,69	17	9,4	12,4				0
Novo Oriente		-50,0% Redução		-63,2% Redução		-100,0% Redução	83,3%	112,06	17,51	5	13,8	13,6				0
Pacujá		100,0% Aumento		-87,5% Redução		-100,0% Redução	27,3%	48,03	32,02	2	6,0	19,0				0
Pires Ferreira		100,0% Aumento		106,5% Aumento		0,0% Estável	44,8%	589,70	0,00	0						0
Poranga		-20,0% Redução		-40,9% Redução		100,0% Aumento	29,5%	105,40	8,11	1	8,0					0
Quiterianópolis		145,5% Aumento		-41,5% Redução		0,0% Estável	53,8%	147,62	19,05	4	4,0	10,8				0
Reriutaba		-29,8% Redução		-44,8% Redução		100,0% Aumento	34,0%	195,30	52,78	11	10,7	19,0				0
Santa Quitéria		1300,0% Aumento		-96,8% Redução		-100,0% Redução	13,6%	11,44	41,19	19	9,0	15,3				0
Santana do Acaraú		-47,7% Redução		-11,1% Redução		-83,3% Redução	56,3%	24,83	83,81	29	9,7	20,9				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de agosto de 2020* (PARTE IX)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS										
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos	Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 e 31	SE 30 e 31								
São Benedito		-25,0% Redução		-48,8% Redução		0,0% Estável	27,3% 47,5%	181,05	34,08	2,47	6,1	12,5				0
Senador Sá		0,0% Estável		100,0% Aumento		0,0% Estável	33,3% 33,3%	13,24	26,48	0,59	7,5	20,0				0
Sobral		125,5% Aumento		-50,2% Redução		-28,6% Redução	38,6% 29,5%	210,02	138,40	2,80	11,4	18,0				0
Tamboril		80,0% Aumento		-21,4% Redução		-100,0% Redução	20,0% 21,2%	42,75	15,55	2,14	31,3	30,8				0
Tiangúá		4,5% Aumento		-46,8% Redução		-11,1% Redução	40,0% 53,1%	397,92	85,17	2,24	8,7	16,2				0
Ubajara		-69,2% Redução		-62,9% Redução		33,3% Aumento	23,8% 16,3%	66,61	75,30	3,16	7,1	16,6				0
Uruoca		-25,0% Redução		-78,1% Redução		-66,7% Redução	37,5% 14,9%	50,86	108,99	3,27	13,7	20,9				0
Varjota		-35,5% Redução		-55,9% Redução		0,0% Estável	35,9% 31,9%	446,43	54,44	1,44	10,8	16,5				0
Viçosa do Ceará		325,0% Aumento		-65,6% Redução		-28,6% Redução	32,3% 34,3%	155,75	61,30	2,71	6,5	13,6				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, Ceará, 11 de agosto de 2020* (PARTE X)

Município	CENÁRIO					PERFIL DOS ÓBITOS										
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos	Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 a 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 e 31 ↕ SE 28 e 29	SE 30 e 31	SE 30 e 31								
Ceará		-3,0% Redução		-41,1% Redução		-23,7% Redução	24,5% 22,7%	129,49	86,84	4,24	9,6	16,0				0

Fonte: eSUS notifica, Sivep-Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 11/08/2020 às 17h.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde